

Feminicídios crescem 22% no DF e apenas 4% das vítimas tinham proteção vigente

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 20

Novos episódios do Caso Master aumentam tensão entre políticos

Na noite de quarta-feira, foi confirmada a morte cerebral de Luiz Philippi Mourão, conhecido como “Sicário”. Ele foi preso pela manhã por determinação do ministro do STF André Mendonça. Na mesma operação, foi novamente preso Daniel Vorcaro, o dono do Banco Master. Segundo a decisão de Mendonça, Vorcaro comandaria uma organização criminosa que fraudou o sistema financeira e monitorava adversários. “Sicário” chefiaria esse processo de monitoramento. Segundo as informações da PF, ele suicidou-se. O que “Sicário” sabia?

PÁGINA 16, POLÍTICO (LAGO)
- PÁGINA 6 E BASTIDORES -
(MOLICA) PÁGINA 7

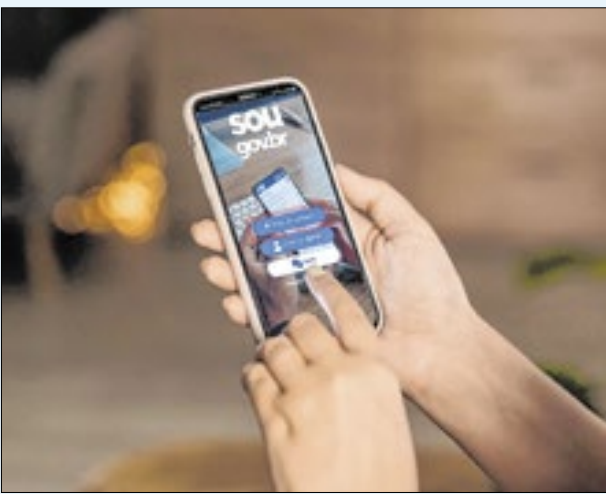
Câmara dos Deputados aprova PEC da Segurança Pública



Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou, nesta quarta-feira (4), a PEC que instala o Sistema Único da Segurança Pública, na intenção de alterar as competências da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios relativas à segurança pública. Após um extenso debate entre os congressistas, o texto-base foi aprovado por 487 votos favoráveis e 15 contrários no primeiro turno e 461 votos a favor e 14 contrários no segundo turno. A PEC segue para análise no Senado Federal.

PÁGINA 7



Gov.br

App SouGov permite fazer a atualização de dados

Servidor tem que validar o cadastro anual

MGI estabelece novas regras para atualização e validação obrigatória. O prazo vai de 1º de abril a 31 de maio.

PÁGINA 11

Governo e PT inseguros com Davi Alcolumbre

Depois da decisão que manteve a quebra do sigilo de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho do presidente Lula, o comportamento de Alcolumbre tornou-se uma incógnita para o PT e para o governo.

TALES FARIA PÁGINA 2

29% da população do DF tem obesidade

Dia Mundial da Obesidade alerta para os problemas relacionados ao excesso de peso. Rede pública de saúde do Distrito Federal tem vários serviços voltados ao combate da obesidade.

PÁGINA 19

LEONARDO BOFF

Valorização dos povos originários

PÁGINA 4

VICTOR CORRÊA

O direito de sofrer também é desigual

PÁGINA 4

Mulheres no samba em Ceilândia

Projeto Rodoviária do Samba faz encontro musical dedicado a homenagear as mulheres nesta quinta-feira no Terminal Rodoviário do Setor O. Os shows serão gratuitos, a partir das 17h.

Divulgação/Thais Mallon



Projeto faz homenagem às mulheres na sua semana

PÁGINA 19

Lula quer saída negociada para o fim da escala 6x1

PÁGINA 9

Fernando Molica

Nas asas do Vorcaro

Na decisão em que mandou prender Daniel Vorcaro, o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal, cita que ele comandava um grupo — “A Turma” — especializada em atividades ilegais. Mas, a julgar pelo tamanho do escândalo, seria mais exato falar no plural, nas diversas turmas comandadas pelo ex-banqueiro.

Assim falou Valdemar Costa Neto, presidente do PL: o caso Master envolve meio mundo e é capaz de parar o Brasil. Vale dar fé às suas palavras — muita gente voou nas asas do Vorcaro.

Turmas e mais turmas formadas por gente da política, do tal do mercado, do Judiciário e, mesmo, do Banco Central decolaram em voos, reais ou virtuais, promovidos pelo empresário. O serviço de bordo desta primeira classe incluía guias de viagem para a Disney e, para os mais crescidinhos, festas com jovens, belas e prestativas acompanhantes. Quem ameaçasse provocar turbulência se arriscava a ter todos os dentes quebrados.

Voos abençoados por pastores da Igreja Batista Lagoinha. Um deles, Guilherme Batista, levou Nikolas Ferreira, na época, recém-eleito deputado, para um tour, em avião de Vorcaro, que tinha o objetivo de pedir votos para Jair Bolsonaro.

Outro pastor, Fabiano Campos Zettel, cunhado do ex-dono do Master, foi ainda mais generoso. Também em 2022, doou R\$ 3 milhões para a campanha de Bolsonaro e R\$ 2 milhões para a de Tarcísio de Freitas (Republicanos), que seria eleito governador de São Paulo. A Lagoinha, até outro dia, tinha uma fintech, um desses bancos que não são bancos, a Clava Forte Bank.

Pelas palavras de Costa Neto, veterano piloto,

incansável desbravador de voos em céus que nada lembram os de brigadeiro, a lista de passageiros das Linhas Aéreas Daniel Vorcaro ainda vai aumentar muito, gente que ajudou a colocar no ar milhares de aviõezinhos de papel que acabaram obrigados a fazer pousos forçados no Fundo Garantidor de Créditos. Boa parte da esquadrilha, a movida por dinheiro público, continua sem ter como aterrissar.

Dá pra imaginar algo na linha daquelas telas de sites especializados em aviação, que mostram centenas de aeronaves navegando em determinadas regiões do planeta. Viagens que carregam pessoas acostumadas a pousar em outros aeroportos suspeitos, como aqueles que recebem o dinheiro de emendas parlamentares. Ontem mesmo, outro ministro do STF, Flávio Dino, mandou afastar de seus cargos o prefeito e o vice-prefeito de Macapá (AP), Dr. Furlan (PSD) e Mario Neto (Podemos), suspeitos de desvio de dinheiro da saúde.

A malha aérea dos voos suspeitos é imensa e versátil. Seus aviões, de diferentes tamanhos, pousam em grandes aeroportos ou em pistas de terra no meio da floresta, sempre orientados por controladores experientes, veteranos formados ao longo de muitas décadas. O avião de Vorcaro, nave-mãe do esquema de desvios, parece ter sido finalmente atingido. Mas seus destroços ainda permanecem no ar, e prometem fazer muito barulho ao cair.

*

O suicídio, na prisão da Polícia Federal, de um dos cúmplices de Vorcaro — Luiz Phillipi Machado de Moraes Mourão, o Sicário — reforça a gravidade e a amplitude do escândalo. Vem muita turbulência por aí.

Tales Faria

Governo e PT estão inseguros sobre apoio de Alcolumbre

Enquanto o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-RN), fecha acordos para aprovar projetos de interesse do governo - como a Proposta de Emenda constitucional (PEC) da Segurança Pública -, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), se transformou numa incógnita para o Palácio do Planalto.

Inseguro sobre o apoio de Alcolumbre, o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ainda não enviou ao Congresso a mensagem propondo a nomeação do advogado-geral da União, Jorge Messias, para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Lula seguiu a mensagem à espera de receber um sinal de Alcolumbre de que não trabalhará contra a indicação.

O presidente do Senado considerou a escolha de Messias uma decisão pessoal contra ele, que defendia publicamente a indicação do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG). Mas Lula tem outros planos para Pacheco. O presidente da República já até convidou o senador do PSD para ser candidato a governador de Minas Gerais com o apoio do Planalto.

Na avaliação de Lula, é fundamental para sua campanha à reeleição montar um palanque forte no estado, e Pacheco seria a melhor opção como cabeça de chapa. O senador ainda não deu uma resposta definitiva, pois terá que encontrar uma legenda que o abrigue.

Mas o Palácio do Planalto acredita que já não há mais motivos para que Alcolumbre impeça a nomeação de Jorge Messias. O temor é de que o presidente do Senado esteja esticando a corda contra o

governo para negociar alguma outra reivindicação.

A desconfiança sobre o alinhamento do presidente do Senado aumentou nesta terça-feira, 3, depois que Alcolumbre decidiu manter a quebra do sigilo de Fábio Luís Lula da Silva, o Lulinha, filho do presidente Lula, pela CPMI (Comissão Parlamentar Mista) do INSS.

Alcolumbre argumentou que “não tinha como impedir”, porque havia um parecer da área jurídica do Senado pela manutenção da decisão da CPMI. Apesar de o líder do governo no Congresso, Randolfe Rodrigues (PT-AP), ter declarado que aceitava o argumento, caciques do PT acharam o argumento fraco. Presidentes do Senado costumam pedir aos funcionários pareceres jurídicos na direção que pretendem encaminhar.

Randolfe tem aliança com Alcolumbre no Amapá. O fato de ele ter legitimado a decisão de Alcolumbre foi visto não como uma um ponto de vista do governo, mas como resultado de sua aliança local com o presidente do Senado.

A desconfiança é de que, ao esticar a corda em Brasília, Alcolumbre na verdade busca mais apoio à reeleição do governador do estado, Clécio Luís, que está se transferindo do Solidariedade para o seu partido, o União Brasil. O governo federal não vê como possa dar mais apoio do que tem dado.

O adversário de Clécio Luís é o prefeito de Macapá, Doutor Furlan (PSD), afastado do cargo com seu vice a pedido da Polícia Federal. A PF argumentou querer aprofundar as investigações que apuram o possível esquema de fraude em licitação da Secretaria Municipal de Saúde.

EDITORIAL

O futuro de São Paulo entre crescimento e inclusão

São Paulo vive um momento singular em sua longa história de transformações. A maior economia regional do Brasil transita entre oportunidades e desafios que moldam o futuro de milhões de pessoas. Nos últimos meses, vimos o avanço na geração de empregos formais nos setores de serviços, comércio e tecnologia, reflexo da resiliência e da capacidade de adaptação que caracterizam a sociedade paulista. Ao mesmo tempo, persistem desigualdades que nos lembram que crescimento econômico não se traduz automaticamente em bem-estar compartilhado.

Neste início de março de 2026, a conjuntura econômica do Estado exige uma análise crítica. A retomada de vagas no mercado de trabalho é positiva, mas muitos postos oferecidos ainda estão concentrados em atividades informais ou com rendimentos aquém do esperado por uma população escolarizada e produtiva. A disparidade entre a capital e o interior, embora menor que há uma década, ainda persiste em serviços de saúde, educação e infraestrutura urbana.

O cenário político também influencia os rumos de São Paulo. Em um ano eleitoral, as promessas de investimentos em mobilidade urbana, segurança pública e habitação social dominam debates e agendas partidárias. É natural e saudável que esse diálogo exista, mas é igualmente imprescindível

que as discussões extrapolem slogans e se traduzam em políticas públicas consistentes, sustentáveis e capazes de enfrentar gargalos antigos, como a violência nas metrópoles e o transporte coletivo sobrecarregado.

Da Avenida Paulista às pequenas cidades do interior, há um sentimento comum de urgência: a necessidade de promover oportunidades reais de ascensão social. Isso passa por educação de qualidade, acesso à saúde e a criação de ambientes seguros para todos, especialmente mulheres, crianças e idosos, que são os mais afetados por falhas nos serviços públicos.

São Paulo detém potencial para ser uma referência ainda mais sólida em inovação, sustentabilidade e inclusão social, mas isso exige coragem política e compromisso com a equidade. O fortalecimento das instituições, a participação ativa da sociedade civil e a transparência na gestão dos recursos públicos são pilares insubstituíveis para que esse projeto de futuro se concretize.

Neste momento crucial, é importante lembrar que a responsabilidade é de todos: governantes eleitos, lideranças comunitárias, empresários e cidadãos comuns. Debater ideias é essencial, mas transformá-las em ações que beneficiem amplamente a população é o verdadeiro desafio.

Opinião do leitor

Fórmula 1

Prepare-se para uma das temporadas mais aguardadas da história da Fórmula 1. Estou tão animado para a temporada de 2026 começar. Velocidade e mais velocidade. O futuro da Fórmula 1 promete ser ainda melhor que o passado e o presente. Muitas oportunidades pela frente para Gabriel Bortoleto. Que este ano seja repleto de pódios.

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200
Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

PINGA-FOGO

■ **RIO SUMMIT** - Começa amanhã, sexta-feira, 06 de março, o 2º Seminário Rio Summit, na Casa Lide, em São Paulo. O evento, das 8h às 12h, é promovido pelo Lide e terá transmissão ao vivo pela TV Lide. O Correio da Manhã é media partner do encontro que tem como anfitrião o ex-governador João Doria, fundador e copresidente do Conselho do grupo empresarial.

■ Entre as autoridades confirmadas estão o governador do Rio de Janeiro Cláudio Castro; o secretário de Estado da Casa Civil do Rio de Janeiro, Nicola Miccione; o secretário de Estado de Energia e Economia do Mar do Rio de Janeiro, Cássio Coelho; o presidente da Enel Rio, Francesco Moliterni; o CEO da Light, Alexandre Nogueira; o CEO da Cedae, Aguinaldo Ballon; o CEO Volkswagen Ônibus e Caminhões, Roberto Cortes; o CEO e presidente da Bonus Track Entretenimento, Luiz Oscar Niemeyer; o presidente da TurisRio, Sérgio Ricardo; a diretora de Sustentabilidade, Águas do Brasil e presidente do Ibama entre 2015 e 2018, Marilene Ramos; o professor da PUC-Rio David Zylbersztajn; o chairman do Cerne, Jean Paul Prates; o CEO da Kadima, Roberto Gianetti; o diretor do Cluster de Luxo da Accor, Netto Moreira; e a empresária e presidente do Lide Rio de Janeiro, Andréia Repsold.

■ O publisher do grupo de jornais Correio da Manhã, jornalista Cláudio Magnavita, também participa do encontro e irá mediar um dos painéis do seminário.

■ **TURISMO RELIGIOSO** - O produtor cultural Sandro Capadócia é o novo presidente do Observatório Internacional do Turismo Religioso Laico no Brasil e na América Latina. À frente da nova gestão, Capadócia assume com a missão de estruturar uma diretoria sólida, com quadros nacionais, internacionais e técnicos, capazes de desenvolver projetos que alavancuem o turismo religioso como vetor estratégico de desenvolvimento econômico, cultural e social.

■ Embora movimente milhões de pessoas todos os anos e gere impactos significativos na cadeia da hotelaria, gastronomia, transporte e comércio, o turismo religioso ainda é,

muitas vezes, subdimensionado ou ofuscado por outros segmentos do setor turístico. A proposta do Observatório é justamente reposicionar esse mercado no centro do debate, produzindo dados, pesquisas e diagnósticos que evidenciem a sua relevância no Brasil e na América Latina.

■ **LANÇAMENTO** - Com o apoio da Secretaria de Estado de Turismo do Rio de Janeiro (Setur-RJ) e da Companhia de Turismo do Estado do Rio de Janeiro (TurisRio), a Prefeitura de Rio das Ostras, por meio da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo

(SEDTUR), promove no dia 5 de março, às 17h, no Posto 4 da Praia de Copacabana, o coquetel de lançamento do Calendário de Eventos 2026.

■ A cerimônia reunirá autoridades, representantes do trade turístico, produtores locais

e veículos de imprensa especializada. Além da divulgação oficial da programação, os convidados receberão brindes exclusivos e poderão apreciar uma apresentação especial de jazz, valorizando a identidade cultural do município da Região dos Lagos.



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

O diretor-presidente da Sanasa Campinas, Manuelito Pereira Magalhães Junior recebeu, nesta quarta-feira, 4 de março, o publisher do Correio da Manhã, o jornalista Cláudio Magnavita. O encontro contou ainda com a presença do gerente de Comunicação Social da empresa, o jornalista Luiz Guilherme Fabrini.

No mês em que se celebra o Dia Internacional da Mulher, Magnavita presenteou Manuelito e Fabrini com

o livro 'A Mulher Que Enfrentou o Brasil', biografia de Niomar Moniz Sodré Bittencourt, escrita por Ricardo Cota. A obra, que será lançada em breve em Campinas, resgata a trajetória da jornalista que dirigiu o Correio da Manhã e é considerada um importante documento do Brasil contemporâneo. Durante a visita, Fabrini também elogiou a equipe do Correio da Manhã de Campinas, destacando a experiência dos profissionais da imprensa local

Eduardo Paes homenageado no Almoço Empresarial do LIDE RJ - Parte II

Cerca de 200 empresários e autoridades públicas estiveram no hotel Fairmont Copacabana para um almoço em homenagem ao prefeito do Rio

Fotos Renato Wrobel



A anfitriã e presidente do Lide RJ, Andreia Repsold, com o homenageado, prefeito Eduardo Paes



O presidente da Câmara do Rio, vereador Carlo Caiado com o empresário Carlos Felipe Carvalho, da Carvalho Horsken, e o deputado Cláudio Caiado



O prefeito Eduardo Paes com Luiz Oscar Niemeyer, CEO da Bonus Track



David Zylberstain e Netto Moreira, diretor geral do Fairmont Copacabana



Andreia Repsold com Kátia Repsold durante o almoço empresarial



Yone Beraldo, head Marketing da Carvalho Hosken, com Eder Heck



O deputado federal Marcelo Calero com o estilista Heckel Verri



Harry Fitzgerald com Michael Nagy, CEO do Roxy Dinner Show

Leonardo Boff*

Os povos originários: nossos mestre e doutores

Hoje nos sentimos todos mais ou menos perdidos. A situação de nossa civilização, assim nos parece, chegou ao seu limite. Perdida nas contradições que ela mesma criou, dá-se conta de que o corpo de conhecimentos e o arsenal de técnicas que ela mesma criou, não oferecem soluções que poderiam nos tirar dos graves problemas que enfrentamos. Temos que mudar ou nas palavras de Sygmunt Bauman, “vamos engrossar o cortejo daqueles que estão caminhando para a vala comum”.

A civilização atual não nos apresenta um futuro que seja esperançador. Como advertiu um dos últimos grandes naturalistas franceses Théodore Monod em seu livro-testamento: “Se a humanidade vier a desaparecer” (Paris 2000): “Seria o justo castigo pelas agressões que por séculos temos infligido à Terra”.

Mesmo assim continuamos esperando o imponderável e o imprevisível, pois a evolução não é linear, mas dá saltos na direção de ordens mais complexas e estruturadas ou também numa direção destrutiva. A nossa esperança é que o salto seja construtivo.

Em momentos de impasses como estes, buscamos fontes que nos inspirem e que apontem para uma alternativa possível. Assim surgem em nossa consideração os povos originários. Não são “índios”, pois estes não existem. O que existem são povos com suas culturas, tradições e religiões. Quando Cabral aportou em nossas terras, havia cerca de 5 milhões de habitantes, agrupados em 1.400 povos, falando 1.300 línguas, a maior proliferação conhecida na história. Infelizmente devido à dizimação, ocorrida ao longo de mais de 500 anos, restaram apenas 180 línguas, uma perda da ordem 85%, um dano irreparável para toda a humanidade.

Os que sobreviveram, segundo a ONU, são vários milhões em quase todas as partes do mundo. Conservam um tesouro de experiências, de sabedoria ancestral e modos de se relacionar com a comunidade de vida (natureza) que podemos afirmar aquilo que os Padres da Igreja antiga diziam dos pobres: eles são nossos mestres e doutores. Efetivamente, eles são isso e sua ancestralidade pode ser o nosso futuro (Ailton Krenak).

Eles ensinaram aos europeus como viver nos trópicos, a começar por tomar banho, ao menos uma vez ao dia. O nosso idioma português foi enriquecido com

centenas de palavras, especialmente ligadas à geografia como o Viaduto do Anhangabaú, Itu, Itaquatiara, Iguazu, Itaorna, Piracicaba, Jundiá, Itaipava, onde moro. Ou em tantos vocábulos, como aipim, cipó, cuia, jaboticaba, girau, jururu, paçoca, mingau, farofa, beiju, tapioca, pirão, guaraná, tocaia entre muitas outras.

Mais que tudo nos ensinaram uma integração sinfônica com a natureza. Eles se sentem parte da natureza e não um estranho dentro dela. Por isso, em seus mitos, seres humanos e outros seres vivos, como animais, coexistem e casam entre si. Intuíram o que sabemos pela ciência empírica que todos formamos uma cadeia única e sagrada de vida. Eles são exímios ecologistas.

A Amazônia, por exemplo, não é terra intocável. Em milhares de anos, as dezenas de nações originárias que ali viveram e ainda vivem, interagiram sabiamente com ela. Quase 12% de toda floresta amazônica de terra firme foi manejada por eles, promovendo “ilhas de recursos”. Os Yanomami sabem aproveitar 78% das espécies de árvores de seus territórios, tendo-se em conta a imensa biodiversidade da região, na ordem 1200 espécies por área do tamanho de um campo de futebol.

Lição para nós: não podemos manter uma relação meramente utilitarista para com a natureza, sentindo-nos fora e donos dela. Mas de convivência sentindo-nos parte dela, cuidando-a e preservando sua integridade e regeneração. Se não aprendermos deles essa lição dificilmente salvaremos nossos biomas, base de nossa subsistência.

Os povos originários revelam uma atitude de respeito e veneração por tudo o que existe e vive e vem carregado de mensagens que eles sabem decifrar. A árvore não é apenas uma árvore. Ela tem braços que são seus ramos, tem mil línguas que são suas folhas, une a Terra com o Céu pelas raízes e pela copa. Quando dançam e tomam as bebidas rituais fazem uma experiência de encontro com o mundo do Espírito, dos anciãos e dos sábios que estão vivos e no outro lado da vida. Para eles, o invisível é parte do visível. Essa lição importa aprender deles, pois vivemos uma radical coisificação da natureza que nos torna surdos e cegos para mensagens que ela nos transmite. Para nossa cultura as coisas são apenas coisas e não símbolos de uma Energia de Fundo, poderosa

e amorosa que tudo penetra e sustenta. Nós, filhos da racionalidade, somos damos pouco valor a outros saberes que vêm do coração e de nosso Profundo. A sabedoria deles se teceu através da sintonia fina com o universo e na escuta atenta do pulsar da Terra. Sabem melhor do que nós, casar céu e terra, integrar vida e morte, compatibilizar trabalho e diversão, confraternizar o ser humano com a natureza. Nesse sentido eles são altamente civilizados embora sejam tecnologicamente primitivos.

Essa sabedoria precisa ser resgatada por nossa civilização dominante, fundada na vontade de potência e de dominação. Sem essa comunhão sapiencial com a linguagem da Terra, ficaremos reféns de nossa vontade de tudo dominar e de crescer infinitamente, num planeta notoriamente finito. Ao perseverar nesse intento poderemos cavar o abismo no qual todos nos precipitaremos.

Um de nossos maiores desejos é a vida em liberdade. Pois essa liberdade é vivida em plenitude pelos povos originários. Baste-nos o depoimento de dois grandes conhecedores deles, os irmãos Orlando e Cláudio Villas Boas: “O índio é totalmente livre, sem precisar de dar satisfação de seus atos a quem quer que seja. Se uma pessoa der um grito no centro de São Paulo, uma rádio-patrolha poderá levá-lo preso. Se um índio der um tremendo berro no meio da aldeia, ninguém olhará para ele, nem irá perguntar por que ele gritou. O índio é um homem livre” (Xingu, os indígenas e seus mitos, 1970, 48).

Os cacique nunca têm poder de mando sobre os demais. Sua função é de animação, de articulação das coisas comuns e das relações para com outros povos originários de fora, tidos como parentes, respeitando sempre a liberdade individual.

Como se depreende, podemos reafirmar: os povos originários devem ser revisitados. Poderão ser nossos mestres e doutores que nos darão sábias lições que poderão sugerir um outro rumo para a nossa civilização agônica.

***Leonardo Boff escreve para a revista do ICL, LIBERTA (<https://www.revistaliberta.com.br>) e publicou: O casamento entre o Céu e a Terra: contos dos povos originários do Brasil, Planeta 2025.**

Victor Corrêa*

O direito de sofrer também é desigual

“Dinheiro não traz felicidade”, diz o senso comum. Nas redes, a réplica costuma ser automática: “Então me dê o seu e seja feliz”.

A frase parece encerrar o debate. Mas quando o assunto é sofrimento psíquico, a desigualdade não desaparece — ela determina quem pode parar e quem precisa continuar.

“Não são as mesmas 24 horas para todos.” A expressão ecoa quando se compara a vida de quem depende de transporte público à de quem trabalha perto de casa, ou quando se discute a viabilidade da escala 6 por 1. O tempo, afinal, não pesa da mesma maneira para todos.

Para muitos, o dia começa antes do sol nascer. Ônibus lotado, trânsito que não anda, horas de deslocamento. Quando se chega ao trabalho, parte da energia já ficou pelo caminho. Ao final do expediente, o trajeto se repete.

Se o tempo é desigual, o desgaste também é.

Problemas financeiros ocupam espaço constante na mente. Para motoristas de aplicativo e entregadores de plataformas digitais, a conta não fecha quando o turno termina. Ela continua rodando internamente: “Mais 10 corridas e pago o aluguel.” Assim, quase sem perceber, trabalha-se 12, 14, 16 horas por dia. O corpo resiste. A mente acumula.

O Brasil tem hoje dezenas de milhões de trabalhadores por conta própria ou na informalidade. Muitos afirmam preferir a autonomia, a flexibilidade de horários, a possibilidade de organizar o próprio tempo. A escolha é legítima.

O problema surge quando essa autonomia convive com ausência de proteção. Sem férias remuneradas, licença médica, seguro-desemprego ou garantia mínima de renda, qualquer oscilação econômica deixa de ser apenas financeira — torna-se emocional. A liberdade, quando desacompanhada de rede de amparo, pode se transformar em insegurança permanente.

Não é apenas uma percepção. Um relatório recente da ONU sobre pobreza e saúde mental aponta que pessoas em situação de vulnerabilidade econômica têm até três vezes mais chances de desenvolver transtornos mentais. Entre adultos desempregados, a prevalência de condições psíquicas comuns chega a 40% — mais que o dobro da observada entre os empregados.

Em um país como o Brasil, onde a distância entre ricos e pobres permanece ampla e a mobilidade social ainda é limitada, períodos de inflação alta, desemprego e renda instável não afetam apenas o orçamento doméstico. Produzem insegurança contínua. E insegurança prolongada afeta diretamente o equilíbrio emocional.

O modo como a sociedade interpreta o sofrimento muda conforme a renda.

Quando alguém com estabilidade financeira relata exaustão, fala-se em pressão ou excesso de responsabilidade. Quando o trabalhador precarizado demonstra irritação constante, insônia ou esgotamento, muitas vezes ouve que precisa “aguentar firme”. Ou que deveria rezar mais. Ou que falta força de vontade.

Sufrimento não é privilégio de classe. O que muda é quem pode parar para cuidar de si — e quem não pode.

Não há competição de dor. O que existe é desigualdade nas condições de enfrentá-la.

***Jornalista, mestre e doutorando pela Fundação Getúlio Vargas**

2º SEMINÁRIO
RIO SUMMIT

LIDE®

 MARILENE RAMOS DIRETORA DE SUSTENTABILIDADE ÁGUAS DO BRASIL PRESIDENTE DO IBAMA (2015-2016)	 SÉRGIO RICARDO PRESIDENTE DA TURISRIO - COMPANHIA DE TURISMO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	 CLAUDIO CASTRO GOVERNADOR DO RIO DE JANEIRO	 FRANCESCO MOLITERNI PRESIDENTE DA ENEL RIO	 NICOLA MICCIONE SECRETÁRIO DE ESTADO DA CASA CIVIL DO RIO DE JANEIRO	
 LUIZ OSCAR NIEMEYER CEO & PRESIDENT NA BONUS TRACK ENTRETENIMENTO	 DAVID ZYLBERSZTAJN PROFESSOR DA PUC RIO DE JANEIRO PRESIDENTE DA ANP - AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO (1999-2001) MEMBRO DO CONSELHO DO LIDE RJ	 ALEXANDRE NOGUEIRA CEO DA LIGHT	 JOÃO DORIA FUNDADOR E CO-CHAIRMAN DO LIDE GOVERNADOR DE SÃO PAULO (2019-2022) PREFEITO DE SÃO PAULO (2017-2018)	 ROBERTO CORTES CEO VOLKSWAGEN ÔNIBUS E CAMINHÕES	 AGUINALDO BALLON CEO DA CEDAE - COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO DE JANEIRO
 NETTO MOREIRA DIRETOR DO CLUSTER DE LUXO DA ACCOR NO RIO DE JANEIRO	 JEAN PAUL PRATES CHAIRMAN DO CERNE - CENTRO DE ESTRATÉGIA EM RECURSOS NATURAIS E ENERGIA PRESIDENTE DA PETROBRAS (2023-2024) HEAD DO LIDE ENERGIA	 ANDRÉIA REPSOLD EMPRESÁRIA E PRESIDENTE LIDE RIO DE JANEIRO	 ROBERTO GIANNETTI CEO DA KADUNA BOARD MEMBER DO LIDE	 CLAUDIO MAGNAVITA PUBLISHER DO GRUPO DE JORNAIS CORREIO DA MANHÃ	 CÁSSIO COELHO SECRETÁRIO DE ESTADO DE ENERGIA E ECONOMIA DO MAR DO RIO DE JANEIRO

06 de março
Sexta-feira
8h às 12h

Para participar, acesse:
confirme.lide.com.br

CASA LIDE
AV. FARIA LIMA, 2277
SÃO PAULO - SP
TV LIDE®

Transmissão ao vivo:
aovivo.lide.com.br

Patrocínio

 Caminhões Ônibus	 CNSaúde CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SAÚDE		
	 RIO DE JANEIRO IPANEMA		
Mídia Partners	Fornecedores Oficiais	Operadores de Tecnologia	

CORREIO POLÍTICO

Rubens Cavallari/Folhapress

POR
RUDOLFO LAGO

Foi mesmo Vorcaro quem montou tal teia?

Master: com a democracia, com tudo

Num diálogo que ficou famoso quando vazou, na Operação Lava Jato, do então presidente da Transpetro, Sergio Machado, com o então senador Romero Jucá (MDB-RR), Jucá propunha a construção de um pacto para conter as investigações, “com o Supremo, com tudo”. A Lava Jato acabou anulada porque se descobriu que, na verdade, havia um “pacto” no sentido oposto, entre o então juiz da operação, Sergio Moro, e procuradores para combinar acusações e condenações. A cada passo agora, porém, do que se descobre sobre as ações do Banco Master, de Daniel Vorcaro, fica mais impressionante o tamanho da teia de proteção que foi montada. Teia que, exposta, pode vir a comprometer a “democracia, com tudo”.

Banco Central exposto

Esse era o tema de várias conversas na quarta-feira (4) em Brasília e em São Paulo. A extensão de tudo o que já se sabe e pode vir a se saber. A começar pelo Banco Central. Os documentos mostram envolvimento de dois ex-diretores do Banco Central, Paulo Sérgio Neves de Souza e Belline Santana, que agiriam na instituição para atender aos interesses do Master. Mendonça determinou o afastamento de ambos, mas eles já estavam afastados.

Divulgação



Sicário se matou na prisão. O que ele sabia?

Leniência com fintechs

Desde o início da crise do Master, circulam no mercado financeiro impressões de que o Banco Central não vinha sendo leniente apenas com eventuais operações de alto risco que envolviam o banco de Vorcaro e as operações de seus sócios. Que esse tipo de operação de alto risco que Vorcaro fazia era feita também por outras das chamadas fintechs, essas novas empresas financeiras do mundo digital. Se é verdade, por que tal leniência? A descoberta dos dois ex-diretores afastados eliminou totalmente o risco?

Vorcaro era o chefe de tudo?

Vorcaro é um homem de apenas 42 anos. E o Master estava longe de ser um gigante do mundo financeiro. Um dos questionamentos que eram feitos na quarta em Brasília e em São Paulo, no mundo financeiro, justamente perguntava se terá sido ele mesmo quem conseguiu, assim, construir uma teia de proteção com conexões no STF, no BC, em partidos, no governo e na oposição.

Delação

Se Vorcaro era o chefe de tudo, a lei não lhe permitiria fazer um acordo de delação premiada. Mas ele pode apontar que há alguém acima dele na organização criminosa montada. Quem? Com qual tamanho? Com qual grau de autoridade? É por aí o risco de desmoronar a “democracia, com tudo”.

Suicídio

O suicídio de Luiz Philipi Mourão, conhecido como Sicário, acrescenta mais ingredientes graves. Sicário era o responsável pelo monitoramento e obtenção de informações sigilosas de pessoas consideradas adversárias de Vorcaro. O medo que o faz atentar contra a vida fala do quanto ele deve saber.

Sicário

Ninguém tem um apelido desses por acaso. Sicário vem do latim “sicarius”, que quer dizer “homem da adaga”. Um dos termos para adaga em latim era “sica”. O termo, assim, passou a designar assassinos de aluguel. No caso da investigação em curso, homens no mínimo capazes de “quebrar os dentes” de jornalistas.

Onde se meteu?

Onde, então, se meteu boa parte da República brasileira? O que pode ainda surgir? Perguntas que circulavam na quarta: por que a Procuradoria-Geral da República era contra a nova prisão e acabou admoestada pelo ministro André Mendonça? Se o caso continuasse nas mãos de José Antonio Dias Toffoli, se saberia o que agora se sabe?

Risco sistêmico

Sócio da Hold Assessoria, o cientista político André Cesar atua em São Paulo com clientes do mercado financeiro. Desde a manhã de quarta, a nova operação da Polícia Federal gerava, segundo ele, forte apreensão. Uma crise de credibilidade do Banco Central pode provocar de fato o famoso “risco sistêmico”.

De que serve?

Para André, porém, o risco maior é com a democracia, às vésperas de eleição presidencial, com o desencanto que provoca uma crise que envolve todo mundo. “Minha preocupação é o eleitor, diante de tudo, avaliando as opções e o que aconteceu, começar a se perguntar: ‘Isso serve para quê?’”, questiona.



Decisão de Dino não afeta quebra de sigilo de Lulinha

Dino revê decisão sobre amiga de Lulinha

Ministro suspende quebra de sigilo de empresária

Por Gabriela Gallo

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino publicou nesta quarta-feira (4) uma decisão que suspende a quebra dos sigilos bancário e fiscal da empresária Roberta Luchsinger. A quebra de sigilo da empresária fora determinada pela Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) que investiga os desvios de pagamentos de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

Dentre os argumentos, o magistrado destacou que a jurisprudência consolidada do STF exige fundamentação específica e individualizada para a decretação de quebras de sigilo bancário, fiscal e telefônico, por se tratar de medida excepcional que atinge direitos fundamentais. A decisão ainda será submetida ao plenário do STF.

Na última semana, a CPMI aprovou 87 requerimentos de uma vez (“em globo”), incluindo quebras de sigilo. Na avaliação do magistrado, a medida viola a Constituição, porque medidas como quebra de sigilo exigem fundamentação individualizada e específica.

“Quando a Constituição define que as CPIs e CPMIs têm os poderes próprios das autoridades judiciais, não se pode olvidar que estes órgãos possuem os correspondentes deveres, entre os quais o de motivação,

regrado pela Constituição Federal, pelo Código de Processo Penal e pelo Código de Processo Civil”, escreveu em sua decisão Flávio Dino. Diante disso, a comissão mista pode refazer a votação de quebra de sigilo, mas terá que analisar caso a caso, com justificativa formal.

“Este relator, integrante que foi das duas Casas do Congresso Nacional, não ignora que a política tem regras próprias, porém estas não podem ser maiores que a Constituição Federal. E é papel do Poder Judiciário, especialmente do Supremo Tribunal Federal, ser o garante das regras do jogo, com prudência e moderação, especialmente em cuidando de garantias fundamentais relativas à privacidade e à intimidade”, completou o ministro do STF.

Roberta é amiga do filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Fábio Luís Lula da Silva, conhecido como “Lulinha”, e vem sendo a ponte que cria uma relação entre Lulinha e o “careca do INSS”, o lobista Antônio Carlos Camilo Antunes. Contudo, vale destacar que a decisão de Dino se aplica apenas a Luchsinger e não para a quebra de sigilo de Lulinha.

Em meio às investigações sobre os desvios dos recursos para aposentados pensionistas, um relatório da Polícia Federal (PF) apontou Luchsinger como umas pessoas supostamente envolvidas no esquema.

CORREIO BASTIDORES

POR
FERNANDO MOLICA

Divulgação



Ex-banqueiro, Daniel Vercaro voltou para a prisão

Morte de acusado aumentou a tensão entre políticos

As prisões de envolvidos no caso Master e a morte de um deles — Luiz Phillipi Mourão, o Sicário — aumentaram ainda mais a tensão no Congresso relacionada ao escândalo do Master. Segundo a PF, Mourão se matou.

Apesar de bravatas lançadas por parlamentares governistas e da oposição, havia ontem a avaliação de que os novos fatos não serão suficientes para que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), crie a CPMI para apurar o caso, já que conta com apoios suficientes.

Em tese, a instalação da Comissão Mista de Inquérito dependeria apenas da realização de uma sessão do Congresso. O problema é que sua convocação depende de uma decisão do próprio Alcolumbre.

Papéis em pó

Como disse à Band o presidente do PL, Valdemar Costa Neto, Alcolumbre não quer a CPMI. O senador é ligado ao governador do Amapá, Clécio Luís (União).

No atual governo, o Amapá Previdência (Amprev), fundo de pensão dos servidores estaduais, comprou cerca de R\$ 400 milhões em papéis do Master que viraram pó com a liquidação do banco. O Fundo Garantidor de Créditos não cobre esse tipo de prejuízo.

Pedro França/Agência Senado



Carlos Viana não colocou pedidos em votação

PT cobra convocações

As prisões de ontem vão, porém, repercutir em outra CPI, a do INSS. Deputados governistas lembraram que o presidente da comissão, Carlos Viana (Podemos-MG), sequer colocou para votar requerimentos que pediam a convocação e quebra de sigilo de personagens ligados ao Master.

Entre os que o PT quer interrogar estão o empresário Fabiano Campos Zettel e sua mulher, Natália Vercaro Zettel, irmã do ex-banqueiro. Também preso ontem, Fabiano é pastor da Igreja Batista Lagoinha, frequentada por Viana.

Companheiro de viagem

Integrantes da bancada governista também pediram detalhes da movimentação financeira da Clava Forte Bank, uma fintech ligada à Lagoinha. O requerimento também não foi votado. Outro pedido que entrou na fila é o de convocação do pastor Guilherme Batista, que, em 2022, viajou com o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG) em avião de Vercaro para pedir votos para Jair Bolsonaro.

Outro caso

O diálogo entre Vercaro e Luiz Phillipi Mourão sobre uma agressão ao jornalista Lauro Jardim fez com que fosse recuperada uma entrevista de Gustavo Bebianno, ex-ministro de Bolsonaro morto em 2020. Ele falou que uma pessoa ligada ao então presidente tentou sequestrar o mesmo jornalista.

Dado com Flávio

Recém-filiado ao MDB, o ator Dado Dolabella publicou vídeo para falar de suas propostas. Pré-candidato a deputado federal pelo Rio de Janeiro, disse que vai lutar contra acusações injustas (ele já foi condenado por agressão a mulheres). O ator ainda declarou voto em Flávio Bolsonaro para presidente.

Abastecimento

Para o presidente do Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis, Roberto Ardenghy, a guerra no Oriente Médio não vai gerar um desabastecimento de combustível no país. Ressaltou que a região fornece apenas 11% do petróleo importado pelo Brasil, e o produto pode ser fornecido por outros países.

Lucro

Ardenghy ressalta que o aumento no preço do petróleo gerado pelo conflito fará com que o país e a Petrobras ganhem mais: o Brasil exporta cerca de 640 milhões de barris por ano e importa em torno de 110 milhões (basicamente, um tipo de óleo mais leve, necessário para o funcionamento de algumas refinarias).

No caixa

A disparada no preço internacional do barril vai gerar, pelas contas do executivo do IBP, um aumento de 10% no que as indústrias do setor pagam anualmente de royalties e participações especiais — isso representará um total de cerca de R\$ 5 bilhões, dinheiro que irá para a União, estados e municípios.

Alerta

Ardenghy frisa que a nova guerra no Oriente Médio serve como um alerta para que o país não deixe de investir na prospecção e na produção de petróleo. “Não podemos abrir mão da segurança energética”, afirma. Ele destaca que o Brasil já ocupa a nona posição entre os maiores exportadores de petróleo.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Proposta foi aprovada por larga margem nos dois turnos

Câmara aprova PEC da Segurança Pública

Redução de maioria penal fica para projeto à parte

Por Gabriela Gallo

O plenário da Câmara dos Deputados aprovou, na noite desta quarta-feira (4), a Proposta de Emenda a Constituição (PEC) nº 18/2025 que instala o Sistema Único da Segurança Pública, na intenção de alterar as competências da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios relativas à segurança pública. Após um extenso debate entre os congressistas, o texto-base foi aprovado por 487 votos favoráveis e 15 contrários no primeiro turno e 461 votos a favor e 14 contrários no segundo turno. A PEC segue para análise no Senado Federal.

A PEC foi originalmente proposta pelo governo federal, mas o texto aprovado foi o substitutivo do relator da proposta, deputado federal Mendonça Filho (União Brasil-PE). Após articulações internas, ele retirou do texto o tópico que altera o Artigo 27 do Código Penal e o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e reduz a maioria penal de 18 anos para 16 anos. Segundo o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), o tópico será discutido e eventualmente votado em outro projeto separado.

O projeto mira no combate ao crime organizado, facções criminosas e milícias. Dentre as mudanças no texto está a reorganização do sistema de segurança

para enfrentamento da criminalidade, com restrições a decisões do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e um regime jurídico mais rigoroso contra organizações criminosas. Segundo texto, “organizações criminosas de alta periculosidade ou lesividade e crimes cometidos com perversa violência” terão “restrição ou vedação de progressão de regime, a suspensão de benefícios, o tratamento disciplinar diferenciado e a expropriação e o confisco ampliado dos bens de origem ilícita”.

O texto ainda determina que “os municípios poderão constituir polícias municipais, de natureza civil, organizadas em carreira, para a realização de ações de policiamento ostensivo e comunitário”.

Mercosul-UE

Do outro lado do Congresso Nacional, o plenário do Senado Federal aprovou, por unanimidade, o Projeto de Decreto Legislativo (PDL) nº 41/2026, que valida o texto do Acordo Provisório de Comércio entre o Mercosul e a União Europeia (UE). Como o projeto já foi aprovado pela Câmara dos Deputados, o texto segue para ser promulgado pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP). Como um PDL se refere a matérias de competência exclusiva do Congresso Nacional, ele não passa por sanção ou veto presidencial.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Adobe Stock

FGC paga garantias do Banco Master, liquidado pelo BC

BC libera compensação entre compulsório e FGC

O Banco Central aprovou uma medida que permite aos bancos descontar do compulsório os valores que precisam antecipar ao Fundo Garantidor de Créditos (FGC). O compulsório é a parte do dinheiro dos clientes que os bancos são obrigados a manter parada no BC para ajudar a controlar a quantidade de dinheiro em circulação. Na prática, essa decisão pode liberar cerca de R\$ 30 bilhões em 2026. Segundo o BC, o impacto na economia será neutro, já que o dinheiro apenas compensa os recursos que os bancos terão de adiantar ao FGC. O fundo é responsável por proteger os clientes em caso de quebra de instituições financeiras, garantindo até R\$ 250 mil por aplicação em cada banco liquidado.

Reforço no caixa do fundo

A antecipação de contribuições foi determinada para reforçar o caixa do FGC após problemas enfrentados pelo Banco Master e instituições ligadas a ele. Com a nova regra, os bancos podem usar o valor antecipado ao fundo para abater do compulsório, evitando que a economia fique com menos dinheiro disponível. Isso ajuda a manter a estabilidade do crédito e dá mais flexibilidade às instituições financeiras.

Divulgação/Banco Master



Banco Master, de Daniel Vorcaro, abriu crise no mercado

Crise no Master motivou as medidas

O Banco Central estima que até R\$ 30 bilhões possam ser liberados do fundo garantidor neste ano, valor que os bancos poderão usar em operações de crédito. O compulsório será recomposto gradualmente, segundo informações divulgadas pelo Banco Central, conforme as parcelas antecipadas ao FGC forem vencendo. De acordo com especialistas do mercado, a medida do BC busca equilibrar dois objetivos: reforçar o fundo que protege os clientes e evitar falta de liquidez no sistema financeiro.

R\$ 37,2 bilhões para pagar credores

O FGC já liberou cerca de R\$ 37,2 bilhões para credores do conglomerado Banco Master, aproximadamente 92% do total previsto de ressarcimentos. De acordo com o fundo, mais de 650 mil credores já receberam os pagamentos, que incluem investimentos aplicados em CDBs e outros produtos cobertos. No total, o FGC estima desembolsar cerca de R\$ 51,8 bilhões.

Observadores

O ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, recebeu as delegações de sete países que acompanham os debates da II Conferência Nacional do Trabalho (II CNT), que acaba amanhã (5), em São Paulo. São observadores internacionais de Angola, Alemanha, Cabo Verde, Espanha, Paraguai, Peru e Uruguai.

Multilateralismo

“Vivemos um tempo em que o multilateralismo precisa ser renovado e fortalecido, porque há valores universais que nos unem: a dignidade dos trabalhadores e trabalhadoras, o direito à proteção social, a liberdade sindical, a negociação coletiva e a busca por trabalho decente para todos e todas”, afirmou o ministro.

Espaço democrático

O espaço reúne representantes do governo, trabalhadores e empregadores. “O diálogo tripartite que estrutura a conferência está alinhado com a tradição das instituições trabalhistas e com a convicção de que desenvolvimento econômico e justiça social não são agendas concorrentes; são complementares”.

Trabalho infantil

A iniciativa visa fortalecer a cooperação entre Brasil e Peru para promover o desenvolvimento sustentável na Região Amazônica, com foco na erradicação do trabalho infantil e do trabalho forçado. A ação será realizada por meio do intercâmbio de experiências, assistência técnica e estreita colaboração internacional.

Cooperação

A diretora regional da OIT para a América Latina e o Caribe, Ana Virgínia Moreira, afirmou que a assinatura do projeto demonstra a importância da cooperação internacional no enfrentamento aos desafios comuns da região, especificamente no campo da erradicação do trabalho infantil.

Exemplo mundial

“A nossa região é um exemplo para o mundo. Os números mostram a redução efetiva, e é possível alcançar esse objetivo de uma região livre do trabalho infantil”, afirmou. Para ela, o Brasil dá exemplo no campo do diálogo social, ressaltando que a cooperação internacional permite a aprendizagem institucional.



Pessoas físicas voltam a ter acesso ao crédito para esses imóveis

Caixa volta a financiar imóveis de alto padrão

Valor das residências pode ultrapassar R\$ 2,25 milhões

Redação

A Caixa Econômica Federal anunciou a retomada do financiamento para imóveis residenciais acima de R\$ 2,25 milhões. A linha de crédito, que utiliza recursos da poupança, estava suspensa desde outubro de 2024, quando o banco decidiu priorizar unidades de menor valor.

Com a decisão, pessoas físicas voltam a ter acesso ao crédito para imóveis de alto padrão dentro do Sistema Financeiro Imobiliário (SFI). Segundo a vice-presidente de Habitação da Caixa, Inês Magalhães, a medida fortalece o relacionamento com clientes de alta renda e contribui para o aquecimento do mercado imobiliário e da construção civil.

O banco também exige que os projetos financiados tenham o Selo Casa Azul Uni, certificação de sustentabilidade que avalia critérios ambientais e de eficiência das obras. A iniciativa está alinhada às metas de responsabilidade socioambiental da instituição.

Nos últimos anos, a Caixa vinha destinando os recursos da poupança principalmente para imóveis enquadrados no Sistema Financeiro da Habitação (SFH), voltado a unidades de menor valor. Agora, com maior disponibilidade de recursos, o banco amplia novamente sua atuação em todas as faixas de crédito imobiliário.

Dicas

- Avalie se o imóvel está dentro das regras do financiamento, seja pelo SFH (imóveis de menor valor) ou pelo SFI (alto padrão).
- Compare taxas de juros e prazos de pagamento, já que eles variam conforme a modalidade escolhida.
- Verifique se o empreendimento possui o Selo Casa Azul Uni, que pode agregar valor e garantir padrões de sustentabilidade.
- Faça simulações no site ou aplicativo da Caixa para entender o impacto das parcelas no orçamento.
- Considere os custos adicionais, como escritura, registro e impostos, que não estão incluídos no financiamento.
- Mantenha atenção ao histórico do construtor e à documentação do imóvel para evitar problemas futuros.

Documentos

- Documento de identidade (RG ou CNH) e CPF.
- Comprovante de estado civil (certidão de nascimento, casamento ou divórcio).
- Comprovante de residência atualizado.
- Comprovação de renda.
- Contracheques (para assalariados)
- Declaração de Imposto de Renda completa com recibo de entrega.
- Extratos bancários recentes.

Fim do 6x1: em São Paulo, Lula propõe negociação tripartite

Governo estuda proposta de lei para enviar ao Congresso e defende acordo entre as partes

Por Martha Imenes

A discussão sobre o fim da escala 6x1, em que o trabalhador atua seis dias consecutivos e descansa apenas um, ganhou força no Brasil e se tornou prioridade do governo federal, que aposta no diálogo tripartite como caminho para conciliar interesses e avançar em uma reforma que pode redefinir a dinâmica do mercado de trabalho brasileiro.

Na terça-feira, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva propôs que a proposta de lei para o fim da escala seja construída, em conjunto, por empregados, patrões e o governo. Segundo o presidente, para os trabalhadores, será mais vantajoso realizar um acordo com a classe empresarial antes de o Congresso apreciar o tema. “É melhor vocês construírem negociando do que vocês terem que engolir uma coisa aberta (vinda do Congresso), e depois ter de recorrer à Justiça do Trabalho”, disse.

A declaração de Lula ocorreu na abertura da Segunda Conferência

do Trabalho, que ocorre na capital paulista até amanhã, no Anhembi.

Conheça

A proposta que busca reduzir a jornada semanal de 44 para 40 horas e representa um embate entre interesses econômicos e sociais. Para os sindicatos, é um passo decisivo rumo a melhores condições de vida e trabalho. Para os empresários, representa custos adicionais e desafios de competitividade.

Contra

A Confederação Nacional da Indústria (CNI), por exemplo, estima que o fim da escala pode gerar um impacto de até R\$ 267 bilhões por ano, representando um acréscimo de até 7% na folha de pagamentos. Representantes do setor afirmam que isso comprometeria a competitividade e poderia levar à redução de postos de trabalho.

Além disso, empresários argumentam que o aumento de custos pode comprometer a competitividade, reduzir investimentos e até



Presidente Luiz Inácio Lula da Silva discursa durante a II Conferência Nacional do Trabalho

provocar cortes de empregos. Além disso, entidades do setor produtivo defendem que cada segmento tenha regras específicas, considerando suas particularidades.

A favor

As duas maiores centrais sindicais do país (CUT e Força Sindical) afirmam que o fim da escala 6x1 representa uma conquista fundamental para a classe trabalhadora.

Em nota, a CUT destacou que “reduzir a jornada semanal é garantir mais saúde, mais tempo para a família e mais dignidade”.

Já a Força Sindical argumenta que a mudança aproxima o Brasil de padrões internacionais, onde jornadas mais curtas já são realidade, e

que o impacto econômico pode ser compensado pelo aumento da produtividade e pela redução de afastamentos por doenças ocupacionais.

Setores que têm escala 6x1

Comércio e Varejo

- Vendedores de lojas (shoppings, ruas, calçadões).
- Repositor de mercadorias em supermercados.
- Açougueiros e atendentes de padaria.
- Caixas de supermercado e lojas de departamento.

Serviços e Alimentação

- Atendentes de telemarketing (geralmente com jornadas reduzidas de 6h).

- Garçons, cozinheiros e auxiliares de cozinha (restaurantes e lanchonetes).
- Recepcionistas de hotéis ou clínicas.

- Auxiliares de serviços gerais e faxineiros.

Logística, Saúde e Segurança

- Motoristas de transporte coletivo ou carga.
- Auxiliares de almoxarife e ajudantes de motorista.
- Técnicos de enfermagem e enfermeiros.
- Bombeiros civis.
- Outros Setores
- Porteiros e vigilantes (em condomínios ou empresas).
- Frentistas de postos de combustíveis.

Com informações da Agência Brasil

QualificaPro conecta trabalhadores a cursos com base em dados do mercado

O Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) lançou uma ferramenta que ajuda a encontrar cursos gratuitos direto na Carteira de Trabalho Digital, o QualificaPro. A ideia é facilitar a vida de quem quer se qualificar e dar o próximo passo na carreira, beneficiando mais de 80 milhões de usuários do aplicativo.

Diferente de buscadores comuns, segundo o ministério, o QualificaPro mostra também como está o mercado de trabalho para cada curso pesquisado. Isso porque ele usa dados oficiais do MTE para informar sobre emprego e salário em diferentes áreas e regiões, ajudando o trabalhador a escolher melhor antes de investir tempo em um novo aprendizado.

No lançamento, o ministro Luiz Marinho destacou a importância da tecnologia e da qualificação:

“Com a inteligência artificial, com as transições tecnológicas, energéticas, climáticas e geracionais, nós precisamos estar totalmente atualizados. Tenho certeza que a falta de mão de obra reclamada por vários segmentos empresariais pode ser superada; se melhorarmos as políticas de cuidados nos municípios, teremos mais mão de obra das nossas companheiras mulheres à disposição do mercado de trabalho”, disse.

Ele acrescentou que é preciso “cuidar com carinho do processo de qualificação da nossa juventude, não simplesmente para ser mão de obra barata em vários segmentos”.

“Todo trabalho é honrado, todo trabalho é importante, mas nós precisamos saber como qualificar melhor para dar condições superiores para a nossa juventude”, afirmou.

Como funciona

A ferramenta lançada pelo governo reúne informações de 49 instituições, como Institutos Federais, Sebrae, Sest, Senat e redes estaduais. São mais de 29 mil cursos, e a plataforma usa inteligência artificial para levar o usuário direto à página de inscrição da instituição que oferece o curso.

Para facilitar ainda mais, o QualificaPro é de uso livre — não precisa criar conta para buscar cursos. No futuro, a plataforma deve funcionar como um assistente pessoal, enviando alertas sobre novas turmas e conectando alunos a vagas de emprego e serviços de intermediação de mão de obra.

Com informações do Ministério do Trabalho e Emprego



Anúncio foi feito em evento ocorrido em São Paulo

JORNAL DO SERVIDOR

POR
MARTHA IMENES

Joédson Alves/Agência Brasil



Congresso discute PLs para ampliar a proteção feminina

Sindireceita destaca projetos para a pauta feminina

Em meio às celebrações da Semana da Mulher de 2026, o Sindicato Nacional dos Analistas-Tributários da Receita Federal do Brasil (Sindireceita) divulgou um levantamento sobre os principais projetos de lei em análise no Congresso Nacional voltados à pauta feminina. As propostas abrangem desde o combate à violência até iniciativas de autonomia econômica e valorização do trabalho de cuidado. Dados do Atlas da Violência 2025, publicado pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública trazem um panorama aterrador: 1.568 mulheres foram vítimas de feminicídio em 2025, uma alta de 4,7% ante 2024. O atlas aponta que 5,4% das mulheres foram mortas pelo parceiro íntimo.

Atlas mostra números aterrores

O Atlas da Violência publicado pelo Sindireceita mostra que desde a promulgação da Lei do Feminicídio em março de 2015, 13.703 mulheres foram mortas. Amapá, São Paulo e Rondônia apresentaram alta no índice de feminicídios de 2021 a 2025. Sendo 120,3% (AP), 96,4% (SP) e 53,8% (RO). A lei 13.104 alterou o Código Penal para incluir a morte de mulheres motivado por menosprezo, discriminação ou violência doméstica/familiar como qualificadora do homicídio.

Tânia Rêgo/Agência Brasil



Em 2025, 1.548 vítimas foram mortas por serem mulheres

Violência contra a mulher

O enfrentamento à violência é prioridade. Entre os projetos, destacam-se a tipificação da misoginia digital (PL 6733/2025), o endurecimento das penas para crimes virtuais (PL 1033/2025) e a criação do Auxílio Recomeço, benefício emergencial para mulheres em situação de vulnerabilidade (PL 5835/2025). Também estão em debate medidas como a obrigatoriedade de síndicos comunicarem indícios de violência doméstica (PL 6922/2025) e a perda automática de cargo para agentes públicos condenados por assédio sexual (PL 6849/2025).

Autonomia econômica e trabalho

A pauta econômica busca reduzir barreiras financeiras e valorizar a economia do cuidado, explica o Sindireceita. Entre as propostas, estão incentivos fiscais (PL 7023/2025), adicional na aposentadoria para mulheres que se dedicaram integralmente ao cuidado dos filhos (PL 6841/2025) e redução de taxas bancárias para chefes de família inscritas no CadÚnico (PL 6956/2025).

Saúde e social

Na área social, pontua o Sindireceita, o destaque é a tipificação do crime de abandono à gestante (PL 6870/2025) e a exigência de estratégias de proteção para mulheres negras, indígenas e com deficiência (PL 6603/2025). Outro projeto (PL 6675/2025) assegura matrícula prioritária em escolas próximas à casa da vítima.

Perspectivas

A bancada feminina do Congresso definiu como prioridade a implementação do Orçamento Sensível ao Gênero, que direciona recursos públicos para reduzir desigualdades. Além disso, a recente lei que obriga a publicação de relatórios bienais sobre a situação da mulher no Brasil deve servir de base técnica para futuras legislações.

Proteção

O Sindireceita destaca uma frase da bancada feminina no Congresso: “A pauta feminina não é apenas uma questão de direitos humanos, mas um pilar central para o desenvolvimento econômico e social do Brasil. Em 2026, o foco está na proteção digital e na valorização do trabalho de cuidado”.

Alta de 34%

O Brasil teve 6.904 casos consumados e tentados de feminicídio em 2025, alta de 34% ante 2024, quando houve 5.150 vítimas. Foram 4.755 tentativas e 2.149 assassinatos, totalizando 5,89 mulheres mortas por dia no país, aponta o Relatório Anual de Feminicídios no Brasil, do Laboratório de Estudos de Feminicídios da Universidade Estadual de Londrina (Lesfem).

Dados de estados

O levantamento supera em 38,8%, ou seja, em mais de 600, o número de vítimas de feminicídio divulgados pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), por meio do Sistema Nacional de Informações de Segurança Pública (Sinesp). Os dados que constam no sistema são informados pelos estados.

Subnotificação

Segundo a última atualização, no mês passado, foram 1.548 mulheres mortas por feminicídio em 2025. A pesquisadora do Lesfem, Daiane Bertasso, integrante da equipe que elabora o relatório, explicou que a subnotificação dos casos de violência contra a mulher se reflete nessa diferença entre os dados.



Proposta para o CNJ ainda vai passar pelo Senado Federal

Câmara aprova criação de 240 cargos para o CNJ

Foi autorizado ainda reajuste para o Ministério Público Federal

Redação

A Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 5.490/2025, que cria 240 cargos no Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Do total, 120 serão efetivos e 120 comissionados. A proposta é de autoria do próprio CNJ e foi relatada pelo deputado Rubens Pereira Júnior (PT-MA).

Segundo o texto, serão instituídos 50 cargos de analista judiciário e 70 de técnico judiciário. Entre os comissionados, 100 funções serão de nível FC-6 e 20 de nível CJ-3.

A criação e o provimento dos cargos dependerão da autorização da Lei Orçamentária Anual (LOA) de cada exercício.

O cronograma prevê:

- 2026: 10 analistas, 15 técnicos, 10 cargos CJ-3 e 50 funções FC-6
- 2027: 15 analistas, 25 técnicos e 25 funções FC-6
- 2028: 25 analistas, 30 técnicos, 10 cargos CJ-3 e 25 funções FC-6

Justificativa

O conselho argumenta que a medida busca fortalecer sua atuação institucional e melhorar a qualidade dos serviços oferecidos à sociedade. O órgão cita estudo realizado em parceria com a Universidade Federal do Pará (UFPA), entre 2020 e 2022, que apontou déficit de 105 servidores públicos.

O CNJ afirma ainda que o projeto não aumentará as despesas totais, já que os impactos serão absorvidos pela correção anual dos limites orçamentários e pela redução de outras despesas primárias sujeitas ao regime fiscal.

Com a aprovação na Câmara, o texto segue para análise do Senado Federal. Caso seja aprovado, dependerá da sanção presidencial para entrar em vigor.

Ministério Público

Um projeto que concede reajuste aos servidores do Ministério Público da União (MPU) e do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) também foi aprovado pela Câmara dos Deputados. O aumento será de 8% ao ano em 2026, 2027 e 2028. O impacto que consta no Orçamento de 2026 é de R\$ 200 milhões neste ano. Agora, o texto segue para o Senado.

O relatório afirma ainda que a proposta apresentou estimativas para os exercícios de 2026, 2027 e 2028 e que o órgão permanece abaixo do limite de alerta da Lei de Responsabilidade Fiscal.

Além do reajuste salarial, a proposta altera a nomenclatura dos servidores responsáveis pela segurança institucional do MPU, que passam a ser denominados “Inspetores e Agentes de Polícia Institucional”. Segundo o parecer, essa mudança “não promove impacto fiscal”, por não criar cargos nem novas despesas.

Servidor da ativa: atenção à validação de dados cadastrais

MGI atualiza normas para o procedimento, que deve ser feito anualmente

Por Martha Imenes

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) estabeleceu novas regras para atualização e validação obrigatória dos dados cadastrais pessoais e funcionais dos servidores civis federais ativos.

O objetivo, segundo o governo, é simplificar e padronizar o processo, garantindo maior eficiência administrativa. As novas regras estão na Portaria nº 1.476/2026, de 26 de fevereiro.

De acordo com a norma, a confirmação dos dados deve ocorrer anualmente, entre 1º de abril e 31 de maio, ou sempre que solicitada pela administração. A atualização é considerada obrigação do servidor.

O procedimento deve ser feito exclusivamente pelo portal ou aplicativo SouGov.br.

Entre as mudanças, está a possibilidade de quem acumula legalmente mais de um cargo realizar a atualização em apenas um vínculo, com replicação automática das informações na plataforma SouGov.br. Também ficam dispensados da repetição da atualização os servidores que muda-



O app SouGov permite fazer a comprovação de vida e atualização de dados cadastrais

ram de órgão ou tomaram posse durante o ciclo de validação.

Aqueles que não realizarem a atualização serão notificados eletronicamente. Em caso de recusa, a conduta será encaminhada à Corregedoria para apuração disciplinar. A obrigatoriedade se estende a servidores cedidos, afastados, licenciados ou em missão no exterior.

Além disso, gestores devem va-

lidar, no mesmo período, a composição do quadro de pessoal de suas unidades e chefias subordinadas.

O servidor que não realizar a validação ou atualização dos dados deverá ser notificado automaticamente por meio de comunicação eletrônica. Caso se recuse a atualizar os dados terá a conduta comunicada à Corregedoria para fins de apuração disciplinar.

Portal da Transparência

Segundo dados mais recentes disponíveis no Portal da Transparência e do MGI, o Executivo Federal conta com cerca de 600 mil servidores ativos, incluindo civis e militares. Dentro desse universo, os militares representam uma parcela significativa, somando aproximadamente 370 mil ativos.

Além disso, há cerca de 160 mil militares inativos (aposentados) e em torno de 250 mil pensionistas vinculados às Forças Armadas.

Esses números mostram que, quando se considera o conjunto de civis, militares, aposentados e pensionistas, o Executivo Federal administra diretamente mais de 1,3 milhão de vínculos funcionais.

Se considerando todas as esferas de governo — União, estados e municípios — o país conta com aproximadamente 12,65 milhões de servidores públicos.

Está isento

- Quem mudou de órgão durante o ciclo de validação.
- Quem foi empossado durante o ciclo de validação.

Como atualizar

- Entrar no Sou.Gov.Br.
- Clicar nos três traços no lado esquerdo da logo SouGov.Br.
- Acessar o ícone “Cadastro”.
- Depois, “Situação Cadastral”.
- Preencher os dados.
- Finalizar.

PDV dos Correios enfrenta baixa adesão

A primeira fase do Plano de Desligamento Voluntário (PDV) dos Correios atraiu pouco menos de dois mil funcionários, número considerado aquém da meta inicial de 10 mil desligamentos ainda em 2026. A expectativa da estatal é alcançar 15 mil adesões até 2027, o que poderia gerar uma economia anual estimada em R\$ 2,1 bilhões.

Nos bastidores, há preocupação com o ritmo lento da iniciativa conduzida pelo atual presidente da empresa pública, Emmanoel Rondon. O prazo para inscrições segue aberto até 31 de março, mas a experiência anterior não é animadora: em 2025, sob a gestão de Fabiano Silva dos Santos, apenas 3,6 mil empregados aderiram ao programa.

As regras atuais são semelhantes às do plano anterior, com indenizações limitadas a R\$ 600 mil. Esse teto, segundo os Correios, reduz o interesse de servidores em cargos mais altos. Para tentar ampliar a atratividade, a empresa pública ofe-



Expectativa da empresa pública é desligar 15 mil funcionários

receu um novo plano de saúde extensível a familiares, além de sinalizar o fechamento de pelo menos mil unidades como forma de incentivo.

Medidas

O PDV integra um pacote de medidas para enfrentar a crise financeira da estatal, que registrou prejuízo recorde. Entre as ações es-

tão o leilão de imóveis, com expectativa de arrecadar R\$ 1,5 bilhão, a renegociação de dívidas e a busca por novas parcerias comerciais.

Essas iniciativas são sustentadas por um empréstimo de R\$ 12 bilhões contratado no fim de 2025 com cinco bancos. O governo já autorizou a concessão de novo crédito de até R\$ 8 bilhões em 2026, com garantia

da União, ampliando o limite de operações de crédito para os Correios.

Apesar do reforço financeiro, o desafio central permanece: convencer mais funcionários a aderirem ao desligamento voluntário, condição considerada essencial para reduzir custos estruturais e tentar reverter a pior crise da história da empresa.

Sindicatos

As entidades que representam os trabalhadores dos Correios tem se posicionado de forma crítica em relação ao PDV. A Associação dos Profissionais dos Correios (ADCAP), que reúne milhares de empregados, já manifestou indignação em ocasiões anteriores diante da condução do programa, apontando falta de clareza e mudanças repentinas nas regras de desligamento. A entidade considera que o PDV não oferece condições suficientemente atrativas para os funcionários e alerta que a medida pode fragilizar ainda mais a estrutura da empresa, sem resolver os problemas financeiros de fundo.

Já a Federação Interestadual dos Sindicatos dos Trabalhadores dos Correios (FINDECT) também acompanha o tema e costuma criticar iniciativas que, na visão da categoria, transferem o peso da crise para os empregados. A federação defende que a saída para a estatal passa por investimentos e melhorias na gestão, e não apenas pela redução de pessoal.

CORREIO NO MUNDO

Reuters/Folhapress



Pedro Sánchez não apoia os Estados Unidos na guerra

Resistência da Espanha à guerra gera atrito com Trump

“A posição do governo da Espanha se resume em três palavras: Não à guerra”, afirmou nesta quarta-feira (4) o primeiro-ministro Pedro Sánchez, em um pronunciamento televisionado que dá a dimensão do atrito entre alguns países da Europa e os Estados Unidos desde o início da guerra no Irã.

A declaração do líder socialista ocorre após o presidente americano, Donald Trump, ameaçar suspender o comércio entre as duas nações em retaliação a Madri, que negou à Casa Branca o uso das bases de Rota e Morón para atacar Teerã.

Agora, a posição de Sánchez agrada ao seu eleitorado de esquerda às vésperas das eleições.

Espanha não será “cúmplice”

Um dos críticos mais ferrenhos tanto de Trump quanto do primeiro-ministro israelense, Binyamin Netanyahu, Sánchez criticou líderes que “usam a névoa da guerra para esconder seus fracassos”. “É assim que começam os grandes desastres da humanidade”, afirmou. “Não seremos cúmplices de algo que é ruim para o mundo e também contrário aos nossos valores e interesses simplesmente por medo das represálias de alguém.”

La Moncloa - Gobierno de España



Vice-primeira-ministra disse que Espanha não será vassala

Defesa dos valores espanhóis

Mais tarde, a vice-primeira-ministra, María Jesús Montero, reforçou a crítica enquanto falava com jornalistas. “Certamente não seremos vassalos de ninguém, não toleraremos nenhuma ameaça e defenderemos nossos valores”, disse ela, citando o apoio da Comissão Europeia.

Sem mencionar a Espanha, o órgão disse em um comunicado que espera que os EUA cumpram o acordo comercial com a União Europeia e expressou “total solidariedade” aos Estados-membros —o bloco exige que outros países o tratem como um grupo aduaneiro único.

Reino Unido também vive atritos

A postura combativa de Sánchez contrasta com a do restante dos líderes europeus, que se abstiveram de criticar o presidente americano. Mesmo hesitante em ceder temporariamente suas bases militares para Trump, o premiê britânico Keir Starmer não fez acusações a Washington —o que não o livrou de atritos com o republicano.

Por Daniela Arcanjo (Folhapress)

Paciência tem limite

O líder do grupo extremista libanês Hezbollah, Naim Qassem, afirmou que entrou na guerra contra Israel ao lado de seu patrono Irã porque “paciência tem limite”. “Israel é uma ameaça existencial para o Hezbollah”, afirmou no dia em que o Estado judeu ordenou a retirada de civis do sul do Líbano.

Invasão terrestre

Nesta quarta-feira (4), o exército de Israel passou a bombardear mais fortemente a região do Líbano, em um ataque que muitos veem como o início de uma invasão terrestre maior —algo que não ocorre desde a guerra entre os rivais em 2024.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Lançadores de mísseis

O porta-voz militar israelense Navad Shoshani afirmou que seu país destruiu cerca de 300 lançadores de mísseis balísticos do Irã nestes quatro primeiros dias da guerra lançada pelo país e pelos EUA. “Acredito que isso ajuda a explicar a queda nos ataques contra nós”, afirmou, sem dar números exatos.

Barragens

Dados do Instituto de Estudos de Segurança Nacional, de Israel, indicam que houve 25 barragens com mísseis e drones no sábado, 62 no domingo, 24 na segunda e apenas 7 na terça. Observadores apontam que Teerã pode, contudo, estar economizando munição, além de ter diversificado sua paleta de alvos pela região.

Superioridade aérea

Navad Shoshani afirmou que seu país obteve superioridade aérea sobre o Irã em 24 horas, uma avaliação mais otimista do que a feita pelo americano Pete Hegseth, secretário de Defesa, que disse que ela ainda está por vir completamente.

Por Igor Gielow (Folhapress)

Ataque coordenado

As Forças de Defesa de Israel afirmaram nesta quarta (4) que Irã e Hezbollah fizeram o primeiro ataque com mísseis coordenado da guerra. “Foram duas barragens duplas, vindas dos dois lados”, afirmou o tenente-coronel Nadav Shoshani pelo Zoom.

Por Igor Gielow (Folhapress)



Estados Unidos não executavam ação deste tipo desde 1945

Submarino dos EUA afunda navio do Irã e deixa 87 mortos

Foi a primeira ação do tipo desde a Guerra das Malvinas

Por Igor Gielow (Folhapress)

Um submarino dos Estados Unidos afundou uma fragata iraniana na costa do Sri Lanka, a cerca de 3.500 km de distância do teatro de operações principal da guerra iniciada por Washington e Tel Aviv contra a teocracia no último sábado (28).

Ao menos 87 corpos já foram recuperados nesta quarta-feira (4) pelo governo do país asiático, enquanto 32 marinheiros do navio IRIS Dena foram resgatados e cerca de 60 ainda constam como desaparecidos.

Além de demonstrar o espraio do conflito no Oriente Médio e a disposição de Teerã de tentar proteger seus ativos navais mais preciosos, o episódio é bastante simbólico.

Foi o primeiro ataque do tipo desde a Guerra das Malvinas, em 1982. É também um feito inédito para a Marinha americana desde os estertores da Segunda Guerra Mundial, em agosto de 1945, contra o Japão.

No episódio mais recente registrado, em 2 de maio de 1982, o submarino nuclear britânico HMS Conqueror perseguiu e afundou o cruzador leve argentino ARA General Belgrano, matando 323 de seus 1.138 tripulantes.

A perda foi equivalente a metade de todos os soldados de Buenos Aires mortos na operação expedicionária de Londres para recuperar o controle das ilhas

Falkland, invadidas pelos argentinos, que as chamam de Malvinas.

Também foi a primeira vez que um submarino americano afundou um navio desde o fim da Segunda Guerra Mundial, contra o Japão no Pacífico.

Segundo o Pentágono, foi empregado na ação um submarino de ataque não denominado. A Marinha dos EUA opera três classes desta embarcação, e a mais numerosa é a Los Angeles, com 40 unidades. Foi usado apenas um torpedo pesado Mk48, que custa cerca de R\$ 25 milhões a peça e carrega uma ogiva explosiva de 293 kg.

A Dena era um dos mais modernos navios de guerra do Irã, tendo entrado em operação em 2021. Ela é uma versão modernizada de uma classe anterior de fragatas.

O navio deslocava 1.500 toneladas e, apesar de ser chamada de fragata pelo Irã, cai na qualificação de corveta, mais leve. Segundo o Instituto Internacional de Estudos Estratégicos, o país operava quatro modelos modernizados do navio.

Os Estados Unidos têm intensificado a propaganda de suas ações navais, reagindo às declarações do Irã de que controla o vital Hormuz, por onde passam 20% do petróleo e gás natural liquefeito do mundo. Na prática, o estreito está inoperante, mas os EUA dizem estar dizimando a Marinha rival —ao menos 20 navios já foram afundados.

No Chile, Kast suspende transição por divergências com Gabriel Boric

Presidente eleito do Chile acusa Boric de ocultar informações de projeto com a China

O presidente eleito do Chile, José Antonio Kast, encerrou de maneira abrupta o processo de transição de poder com o atual líder do país, Gabriel Boric.

A ruptura foi provocada por um conflito relacionado a um projeto de cabo submarino de fibra óptica com a China, que resultou em sanções dos Estados Unidos contra o governo chileno.

Uma reunião entre os dois na última terça-feira (3) foi encerrada em pouco mais de dez minutos por Kast. O clima já tenso da transição piorou com acusações de falta de transparência, versões contraditórias sobre o que foi discutido anteriormente e a recusa de Boric em atender às demandas de retratação feitas por Kast.

“Não confiamos nas informações que nos são dadas. A suspensão da reunião de hoje é uma resposta a um processo de transferência que iniciamos da melhor forma, colocando todas as facilidades a nosso favor, mas com falta de informação e transparência em diferentes ministérios e departamentos”, afirmou Kast.

“Não há nada escondido. Fomos absolutamente transparentes”, respondeu Boric à imprensa chilena.

O cabo de fibra óptica de quase 20 mil quilômetros, chamado Expresso Chile-China, da empresa China Mobile Interna-



Reuters/Folhapress

Kast ela falta de transparência no projeto de cabo submarino de fibra óptica com a China

tional, buscava conectar os continentes. Um decreto para iniciar o projeto foi assinado em 27 de janeiro, mas posteriormente seu trâmite foi interrompido sem uma explicação clara.

O projeto gerou críticas da Casa Branca, que impôs sanções ao ministro dos Transportes, Juan Carlos Muñoz, e a outros conselheiros para tentar barrar a aprovação, afirmando que isso

comprometia a segurança nacional do Chile. A embaixada dos EUA acusou Boric de falhar na proteção de dados.

Tanto o atual presidente chileno quanto o presidente eleito concordaram inicialmente em se reunir para discutir a situação, mas Kast acusou Boric de mentir em uma entrevista, exigindo um pedido de desculpas público.

Kast assegurou que não foi in-

formado sobre o tema antes que o projeto fosse apresentado, enquanto o presidente diz que eles conversaram.

“Conversei com o presidente eleito semanas antes disso se tornar uma controvérsia para transmitir minha percepção sobre o assunto”, rebateu Boric, acrescentando que os Estados Unidos já haviam manifestado preocupações com o projeto.

A transição atual é a mais conturbada desde a restauração da democracia no Chile, de 1989 a 1990. A briga ocorre uma semana antes da posse de Kast, marcada para ocorrer em 11 de março e com presença confirmada de diferentes chefes de Estado, inclusive do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Boric acusa Kast de usar uma estratégia para conturbar a transferência de poder e culpar o atual governo, mas disse estar disponível para novas reuniões entre as duas equipes.

“Lamento profundamente que o presidente eleito José Antonio Kast tenha tomado a decisão de manchar a saudável e orgulhosa tradição republicana de realizar uma transferência de poder que coloca a continuidade do Estado e o bem-estar dos chilenos no centro”, disse Boric nas redes sociais.

Antes mesmo de tomar posse, Kast vem mantendo uma agenda pública intensa, que inclui agendas internacionais e negociações com o Legislativo.

Ele aceitou participar de um encontro com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e chefes de Estado da América Latina, previsto para ocorrer no próximo sábado, dia 7 de março.

Por Douglas Gavras (Folhapress)

Israel diz ter atacado órgãos de segurança do Irã

Israel disse nesta quarta-feira (4) ter feito um ataque de grande escala contra um complexo militar do Irã que abriga a sede de todos os órgãos do aparato de segurança do país, incluindo a Guarda Revolucionária, a brigada Quds, unidade de elite do regime, e a Basij, milícia paramilitar formada por voluntários.

De acordo com um comunicado de Tel Aviv, aviões de combate da Força Aérea atingiram o complexo, no leste de Teerã, no momento em que foi detectada atividade de soldados iranianos. A imprensa local afirma que as Forças Armadas mobilizaram mais de 100 caças para a operação, que teria usado mais de 250 bombas.

A Guarda Revolucionária foi criada após a Revolução Iraniana de 1979 para proteger o então recém-criado regime teocrático e tem entre suas unidades a brigada Quds, responsável por missões no exterior. Já a Basij é uma afiliada à Guarda Revolucionária



Reuters/Folhapress

Afirmção de Israel esquentou polêmica

acusada por ativistas de promover execuções extrajudiciais e torturas, além de promover as regras islâmicas do regime à força.

A guerra, iniciada após os Estados Unidos e Israel atacarem o Irã no último sábado (28), matando o líder do supremo Ali Khamenei, se espalhou pela região.

Mais de dez países que abrigam bases americanas já sofreram ataques de retaliação de Teerã em cinco dias, incluindo Arábia Saudita, Emirados Árabes Unidos e Qatar. De acordo com a declaração de um comandante da Marinha da Guarda Revolucionária à imprensa estatal iraniana, Teerã alvejou ao menos dez navios e pe-

troleiros no conflito.

Nesta quarta, o Irã subiu o tom ao ameaçar atacar embaixadas israelenses em todo o mundo caso o Estado judeu faça algo contra a missão diplomática de Teerã no Líbano. “Se Israel cometer esse crime, nos obrigará a tornar as embaixadas israelenses ao redor do mundo

alvos legítimos”, afirmou Abolfazl Shekarchi, porta-voz das Forças Armadas iranianas, em uma mensagem televisada.

Na terça, Avichay Adraee, porta-voz das Forças Armadas israelenses, alertou que “representantes do regime terrorista iraniano ainda no Líbano” deveriam deixar o país “imediatamente antes de serem atacados”. Ele deu aos membros da missão um prazo de 24 horas.

O presidente iraniano, Masoud Pezeshkian, dirigiu-se aos países atacados em uma publicação desta quarta na rede social X. “Tentamos evitar a guerra com a ajuda de vocês e por meio da diplomacia, mas o ataque militar americano-sionista não nos deixou outra escolha senão nos defender. Respeitamos a soberania de vocês e continuamos acreditando que a paz regional deve ser garantida pelos países da região”, afirmou o político.

Por Folhapress

CORREIO ESPORTIVO

POR PEDRO SOBREIRO

Divulgação/ Nubank



Fintech brasileira vai dar nome ao estádio do time de Messi

Inter Miami fecha uma longa parceria com fintech brasileira

Com inauguração prevista para abril desse ano, o novo estádio do Inter Miami, time de Lionel Messi nos Estados Unidos, se chamará Nu Stadium. Isso porque o Nubank, fintech brasileira de serviços financeiros digitais, fechou uma parceria longa com o clube para adquirir os naming rights do estádio e patrocinar o time, com exposição da marca nas costas da camisa, bem abaixo da numeração.

“Esta parceria de longo prazo representa um alinhamento estratégico com uma franquia esportiva internacional que compartilha nossa ambição e mentalidade global. O Nu Stadium vai ancorar nossa marca nos Estados Unidos, permitindo o engajamento com uma comunidade diversa e internacional”, disse Cristina Junqueira, confundadora do Nubank.

Espaços para experiências exclusivas

A parceria prevê ainda dois espaços exclusivos dentro do complexo esportivo Miami Freedom Park. A empresa brasileira terá o Nu Club, um lounge de hospitalidade premium dentro do Nu Stadium, com capacidade para 770 pessoas, que terão com uma vista do túnel de vidro dos jogadores enquanto caminham dos vestiários para o campo. Já a Nu Plaza, será um centro comunitário dinâmico projetado para hospedar espaços de convivência.

Divulgação



Nu Stadium tem inauguração marcada para 4 de abril

Estádio é um novo passo para o clube

“Miami sempre foi um lugar para onde as pessoas vêm com grandes sonhos e, desde o início, queríamos que este clube refletisse esse espírito. A abertura do nosso novo estádio é um momento realmente especial em nossa jornada — um lugar para os torcedores do sul da Flórida e para pessoas de todo o mundo que se sentem conectadas ao nosso clube. O Nu Stadium será um lar para a família Inter Miami e um lugar que lembrará a todos sobre a liberdade de sonhar”, disse o ex-jogador e coproprietário do Inter Miami, David Beckham.

Experiência completa para os torcedores

Com capacidade para 26.700 torcedores, o Nu Stadium promete reunir o que há de mais moderno na arquitetura de estádios da atualidade, prometendo oferecer experiências especiais e conforto para acompanhar os jogos do Inter Miami. Além disso, a integração com o Miami Freedom Park, projeto esportivo bilionário, promete uma experiência esportiva completa para torcedores de todo o mundo.

Philippe Coutinho

Questionado sobre a saída de Philippe Coutinho do Vasco, Renato Gaúcho negou os rumores de que teria pedido a volta do camisa 10. Na coletiva, ele afirmou que é admirador do atleta, mas que não tocou no assunto com a diretoria. “Nem sei o que aconteceu [em relação à saída de Coutinho]”, disse.

Sem reforços

Renato disse que não devem vir reforços. “Sempre que possível, que a diretoria puder dar reforços, será bem-vindo. Nós temos um grupo, e eu confio bastante nele, mas sempre que puderem me dar um reforço para uma posição que precise, será bem-vindo”. A estreia de Renato será contra o Palmeiras, em São Januário, na quinta (12).

Alisson no Flu

Após abrir negociações com Corinthians e Vasco, o volante Alisson, do São Paulo, será reforço do Fluminense. O jogador foi cedido por empréstimo até dezembro de 2026. Ao fim do contrato, o Fluminense poderá comprá-lo em definitivo por 2,5 milhões de euros (cerca de R\$ 15 milhões). O Flu arcará com 100% do salário.

Luís Zubeldía

O técnico do Fluminense, Luís Zubeldía, foi julgado e liberado pelo TJD-RJ para comandar o time na final do Campeonato Carioca. Zubeldía foi expulso no jogo de ida das semifinais contra o Vasco, após invadir o campo para reclamar com o árbitro. Ele foi punido com a pena mínima de um jogo de suspensão, já cumprida no último fim de semana.

Abrir as contas

Por conta de uma ação da empresa Futuro Eventos, que alega não ter recebido repasses acordados junto ao Flamengo pela operação dos painéis de led do Maracanã, a Justiça do Rio intimou o Flamengo a divulgar valores e documentos relacionados aos valores arrecadados com publicidade nos próximos 15 dias.

Ferraresi

Após as conversas não desenharem no início do ano, Botafogo e São Paulo retomaram negociações pelo zagueiro Ferraresi. O venezuelano de 27 anos já aceitou jogar pelo Botafogo, que agora discute detalhes da transferência com o Tricolor Paulista, que estuda um empréstimo até dezembro de 2026.



Renato disse que o torcedor vai querer voltar a apoiar o Vasco

Renato Gaúcho define prioridade do Vasco no ano

Treinador afirmou que a prioridade na temporada é o Brasileirão

Por Pedro Sobreiro

Renato Gaúcho foi apresentado oficialmente como novo técnico do Vasco da Gama. A coletiva foi realizada na tarde desta quarta-feira (4) no CT Moacyr Barbosa, onde o treinador já comandou as primeiras atividades com o elenco.

Renato definiu as prioridades do time na temporada, agora que foi eliminado do Carioca, e não titubeou: o foco é o Brasileirão.

“O Vasco tem três competições. O Brasileiro é prioridade, sempre vai ser o Brasileiro a prioridade. Tem a Copa do Brasil e a Sul-Americana. A gente vai jogando, vai buscando e disputando as competições. Aonde o Vasco vai chegar? Não sei. É difícil, mas é difícil para todo mundo, e será difícil para nós também. Mas é como falei: o Vasco tem três competições e a gente vai sempre procurar avançar nas três, mas se tiver que dar prioridade a alguma, sempre vai ser o Campeonato Brasileiro”, disse.

Diante de questionamentos sobre a má fase do Vasco na temporada, Renato Gaúcho foi direto e sincero. O treinador afirmou que aceitou o projeto do clube por estar com muita vontade de trabalhar.

“Para mim é um prazer enorme estar voltando [ao Vasco]. Para um treinador, é sempre um desafio muito grande chegar e treinar uma equipe grande, como é o Vasco, que tem uma torcida enorme e fiel. É um desafio porque é um grupo que vem sendo criticado, mas é vida nova. Vamos virar a página, pode deixar

comigo. Conversei com eles hoje e com a diretoria para a gente pensar em novos rumos daqui para frente”, explicou.

Em relação às cobranças da torcida, que vem vaiando a equipe desde o segundo jogo da temporada 2026, Renato fez questão de frisar que acredita que ela cumprirá seu papel de apoiar, e assumiu a responsabilidade para fazer as críticas necessárias em campo.

“Como eu disse, a torcida do Vasco é muito grande. O reflexo do nosso torcedor é o nosso time dentro do campo. A torcida do Vasco sempre apoiou [o time] e sempre vai apoiar. O momento que você ouve uma vaia aqui, é porque, na cabeça do torcedor, as coisas não estão de acordo. Por isso, a entrega é fundamental. Eu sempre cobro isso dos meus jogadores, que corram, que se entreguem. A torcida do Vasco não vai mais vaiar os jogadores, pode ter certeza. O que peço aos nossos torcedores é essa conexão de continuar apoiando, porque da minha parte, dentro de campo, eles serão cobrados por mim. Já deixei isso claro hoje. É só os nossos jogadores se colocarem no lugar dos torcedores, que pagam ingresso”, afirmou.

De forma geral, a apresentação de Renato passou uma imagem de liderança. Após as saídas de Vegetti, Rayan e Philippe Coutinho, o elenco ficou à deriva. Se Renato Gaúcho conseguir blindar o elenco, assumindo essa responsabilidade, o trabalho do treinador poderá deslanchar na temporada.

Campanha “Feminicídio Nunca Mais” é lançada no Rio de Janeiro

CBF apoia a iniciativa que vai usar o ciclo da Copa do Mundo 2027 para conscientização

Rafael Ribeiro / CBF

Com apoio da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), o Governo Federal lançou nesta terça-feira (3), no Cristo Redentor, no Rio de Janeiro (RJ), uma iniciativa nacional de conscientização e prevenção da violência contra mulheres e meninas, que utilizará o ciclo de preparação para a Copa do Mundo Feminina da FIFA 2027 como plataforma de mobilização social, engajamento público e projeção internacional de valores como igualdade, respeito e segurança. O Brasil é sede do Mundial.

No evento, o Cristo Redentor foi iluminado na cor teal, símbolo global de solidariedade às sobreviventes de violência e de compromisso com a mudança cultural. Como parte desse legado, inicia-se também uma frente de cooperação com o Consórcio Cristo Sustentável, que já desenvolve diretamente ações de apoio, atendimento e capacitação de mulheres em situação de vulnerabilidade. A parceria permitirá integrar a expertise internacional da NO MORE na prevenção da violência — incluindo capacitação de equipes, implementação de protocolos de atendimento, identificação de sinais de risco e fortalecimento de fluxos seguros de encaminhamento — ao trabalho estruturado já conduzido pelo Consórcio. A iniciativa amplia, assim, a capacidade de



Cristo Redentor foi palco do lançamento da campanha “Feminicídio Nunca Mais”

prevenção, cuidado e proteção às mulheres atendidas pelo Consórcio Cristo Sustentável.

Vice-presidente da CBF, Ricardo Gluck Paul destacou a importância do apoio da entidade.

“Eu não tenho dúvida que o enfrentamento da violência contra mulheres seja uma das principais pautas do Brasil. E sendo o futebol uma importante ferramenta de comunicação social, que tem uma audiência extraordinária, a CBF não poderia deixar de apoiar o movimento”.

Secretário-geral da CBF, Alcino Reis vê a realização da Copa do Mundo Feminina 2027 como uma boa oportunidade para amplificar a iniciativa.

“A CBF já tem o histórico de participar das políticas sociais no país, porque na medida que a gente trabalha com o futebol e o futebol essencialmente popular, que está presente na população como todos, obviamente nós também temos que estar atentos a todos os problemas que ocorrem justamente nesse meio.

E essa iniciativa de prevenção a violência contra a mulher, a violência contra as meninas, ela hoje é mais do que presente por conta da realização da Copa do Mundo feminina que nós vamos ter aqui em 2027. Com o crescimento do futebol feminino no Brasil e no mundo como um todo, essa pauta se torna ainda mais importante”, pontuou Alcino Reis.

Coordenador executivo geral das Seleções Masculinas, Rodrigo Caetano aprovou a iniciativa.

“A CBF sempre apoiou causas

como essa. Sempre estive ao lado do combate a qualquer tipo de discriminação. E esse é mais um dos tantos problemas, que infelizmente a nossa sociedade encara. E a CBF está ao lado desta campanha contra o feminicídio. E nós temos um engajamento de toda a CBF, de todos os profissionais e colaboradores”.

Fanta, que fez parte do grupo que disputou a primeira Copa do Mundo Feminina em 1988, na China, esteve presente no evento. Para ela, o futebol é um importante aliado na luta contra a violência.

“É uma pauta muito importante. A violência está em todos os lugares, está dentro de casa, no esporte, dentro de nossa vida. O futebol é uma porta de entrada para mostrar para essas pessoas que feminicídio nunca mais. A nossa Copa Feminina vai ser aqui em 2027 e nada mais justo que nós pioneiras estarmos juntos nesta pauta importante”.

O técnico Carlo Ancelotti, da Seleção Brasileira masculina, não pôde estar presente no evento, mas enviou um vídeo e declarou apoio incondicional para a campanha.

As representantes da Seleção Brasileira feminina não puderam estar presentes porque estão no México, onde disputaram partida amistosa contra a seleção da Venezuela.

Hortência e Paula são tema de documentário que estreia no Dia Internacional da Mulher

Divulgação/ Luiza Barreto

Durante anos, falar em basquete feminino no Brasil era falar em duas jogadoras: a Rainha Hortência e Magic Paula. Rivalidade nas quadras, protagonismo na Seleção e uma medalha olímpica que mudou o lugar das mulheres no esporte nacional. Essa história é o ponto de partida da série documental “Hortência e Paula”, dirigida por Eduardo Hunter Moura, que estreia em 8 de março, Dia Internacional da Mulher, a partir das 23h, no canal por assinatura Sportv.

Produzida pela Hunter Filmes, em coprodução com o Sportv, a série tem quatro episódios de aproximadamente 30 minutos e revisita a trajetória das duas maiores referências do basquete feminino mundial, três décadas depois da conquista da prata olímpica que marcou uma geração. A narrativa é conduzida pelas próprias atletas, que relem-

bram disputas históricas, bastidores da Seleção e os desafios enfrentados em um período em que o esporte feminino ainda lutava por visibilidade e estrutura.

“Eu acho muito difícil uma pessoa que pensa no basquetebol feminino, que fala da Paula, não lembrar da Hortência. Que fala da Hortência, não lembrar da Paula”, diz Hortência na série.

Paula contextualiza o momento vivido por sua geração.

“Minha geração e a da Hortência foi uma geração muito vencedora, mas que batalhou demais. Mulheres que quebraram tudo que tinham pela frente e foram atrás do que queriam”, disse.

Com imagens de arquivo e depoimentos atuais, o documentário reconstrói episódios decisivos da história do basquete feminino brasileiro e evidencia o impacto de duas atletas que ultrapassaram as quadras.

Segundo Eduardo Hunter Moura, a proposta foi olhar para além das estatísticas e títulos. “Contar a história delas é também conhecer a montanha russa de emoções e pressões que foram esses 20 anos jogando contra e juntas. A série fala da coragem, do pioneirismo delas, e de como essas conquistas continuam ecoando hoje.” Ao estreiar no Dia Internacional da Mulher, a produção insere essa trajetória em um debate contemporâneo sobre protagonismo feminino e reconhecimento histórico no esporte.

O primeiro e o segundo episódio serão exibidos dia 8 de março (domingo), a partir das 23h, no Sportv. Na segunda (9), irão ao ar no canal os episódios 3 e 4, a partir das 17h. O conteúdo também ficará disponível no Globoplay para assinantes do Plano Premium.



Magic Paula e Hortência: série documental de quatro episódios

Por Beatriz Matos

Na noite de quarta-feira (4), foi confirmada a morte Luiz Philippi Mourão, conhecido como “Sicário”. Mourão, preso pela manhã na mesma operação que também prendeu novamente o banqueiro Daniel Vorcaro, dono do banco Master, suicidou-se após ser detido.

“Sicário” vem do latim “sicarius”, que quer dizer “homem da adaga”. É um termo utilizado há séculos para designar assassinos de aluguel. Não há informação de que essa fosse a tarefa de Mourão, mas ele era o encarregado por Vorcaro de monitorar informações daqueles que agissem contra os interesses do Master. É a partir de diálogos de Vorcaro com Sicário que o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça autorizou a operação da Polícia Federal e os pedidos de prisão.

A nova prisão de Vorcaro escancarou um conjunto de bastidores que elevam o que no início parecia ser somente crise financeira para um patamar institucional muito mais grave.

A decisão do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), descreve com riqueza de detalhes o funcionamento do que a investigação classifica como uma organização criminosa estruturada para fraudar o sistema financeiro, ocultar dinheiro e monitorar adversários.

48 páginas

O documento, de 48 páginas, traz elementos que vão muito além da ordem de prisão. Ali aparecem pagamentos milionários para manter uma estrutura de vigilância, contatos com servidores do Banco Central (BC) responsáveis pela fiscalização do próprio banco investigado e movimentações financeiras destinadas a ocultar bilhões de reais enquanto o rombo deixado pelo Master era coberto pelo mercado.

Para o ministro André Mendonça, os elementos reunidos pela Polícia Federal (PF) indicam risco concreto de continuidade das atividades ilícitas e de interferência nas investigações caso os envolvidos permanecessem em liberdade.

Com base nesse entendimento, Mendonça autorizou a prisão preventiva de Vorcaro e de outros três investigados: Fabiano Zettel, Luiz Phillipi Machado de Moraes Mourão e Marilson Roseno da Silva, policial federal aposentado. As quatro prisões foram mantidas após audiência de custódia.

Vorcaro e Zettel foram transferidos para o Centro de Detenção Provisória II de Guarulhos, na Grande São Paulo, onde permanecem à disposição da Justiça.

Operação

A terceira fase da Operação Compliance Zero, deflagrada na manhã desta quarta-feira (4), cumpriu quatro mandados de prisão preventiva e 15 mandados de busca e apreensão em São Paulo e Minas Gerais.

Além das prisões, a decisão judicial determinou o bloqueio e sequestro de bens que podem chegar a R\$ 22 bilhões, valor correspondente às movimentações suspeitas atribuídas ao grupo investigado.

Também foram impostas medidas cautelares contra outros envolvidos, incluindo afastamento de cargos públicos, uso de tornozeleira eletrônica e proibição de deixar o país.

Na decisão, Mendonça afirma que a investigação aponta a atuação de uma organização estruturada para lavagem de dinheiro, ocultação de patrimônio e articulação com agentes públicos.

O ministro também autorizou que os pre-



Banco Master, de Daniel Vorcaro, abriu crise no mercado

Morte de “Sicário” e nova prisão de Vorcaro agravam crise do Master

STF descreve engrenagem que envolve monitoramento de jornalistas, pagamentos milionários e envolvimento de servidores do Banco Central

sos sejam encaminhados ao sistema penitenciário estadual após os procedimentos iniciais na Polícia Federal, uma vez que as unidades da PF são destinadas apenas à custódia temporária.

Sicário

Um dos capítulos mais graves da investigação descreve a existência de um núcleo dedicado ao monitoramento e à intimidação de pessoas consideradas adversárias do grupo ligado ao Banco Master.

Mensagens analisadas pela PF indicam que Luiz Phillipi Machado de Moraes Mourão, identificado nas conversas como “Sicário”, coordenava uma estrutura chamada internamente de “A Turma”.

Segundo a decisão do ministro André Mendonça, o grupo atuava no acompanhamento de jornalistas, ex-funcionários e outras pessoas vistas como ameaça aos interesses do banco, realizando vigilância, coleta de informações e consultas em sistemas



José Cruz/Agência Brasil

Mendonça: “organização criminosa” que fraudou sistema financeiro e monitorou adversários

restritos de órgãos públicos.

Nos diálogos citados na investigação, Mourão afirma receber cerca de R\$ 1 milhão por mês para manter a estrutura em funcionamento. O pagamento, segundo a Polícia Federal, seria feito por intermédio de Fabiano Zettel, operador financeiro ligado diretamente ao banqueiro Daniel Vorcaro.

Entre as mensagens reproduzidas no processo aparecem conversas sobre formas de intimidar o jornalista Lauro Jardim, colunista do jornal O Globo. Em um dos trechos mencionados pelos investigadores, surge a sugestão de simular um assalto contra o jornalista, enquanto em outro aparecem referências a “dar um pau” e “quebrar os dentes” do profissional em reação às reportagens consideradas prejudiciais ao grupo.

Durante a custódia na Polícia Federal, Mourão atentou contra a vida. Foi levado ao hospital João XXIII, em Belo Horizonte. À noite, foi anunciada a sua morte cerebral.

Banco Central

As investigações também avançaram sobre um ponto particularmente sensível do sistema financeiro: a relação entre o grupo investigado e servidores da própria área responsável por fiscalizar bancos no país.

Mensagens encontradas nos celulares apreendidos pela PF indicam trocas de conversas entre Daniel Vorcaro e dois servidores ligados ao Departamento de Supervisão Bancária do Banco Central, setor responsável justamente por acompanhar a atuação das instituições financeiras.

Os nomes citados na investigação são Paulo Sérgio Neves de Souza e Belinne Santana.

De acordo com a decisão do ministro André Mendonça, os dois teriam prestado orientações estratégicas ao banqueiro sobre documentos, procedimentos e caminhos internos relacionados à atuação do Banco Master perante o próprio Banco Central.

Na prática, segundo a apuração, servidores da área encarregada de fiscalizar o sistema bancário estariam orientando diretamente o banco investigado sobre como lidar com o órgão regulador.

A investigação aponta ainda indícios de vantagens indevidas. Os pagamentos, segundo os investigadores, teriam sido operacionalizados por meio de contratos simulados de consultoria, utilizados para justificar transferências financeiras.

Após a revelação das suspeitas, o Banco Central informou que afastou cautelarmente os dois servidores de suas funções e bloqueou o acesso deles às dependências e aos sistemas da instituição. A autarquia também abriu procedimentos correccionais internos e comunicou formalmente os indícios de crime à Polícia Federal.

CORREIO NACIONAL

Tânia Rêgo/Agência Brasil



SP, Manaus e Belém são as cidades com maior extensão

Área ocupada por favelas quase triplicou em 40 anos no Brasil

As favelas brasileiras cresceram e ocuparam uma área de 92,3 mil hectares nos últimos 40 anos, aponta o Mapeamento Anual das Áreas Urbanizadas no Brasil, do Map-biomas, divulgado nesta quarta-feira (4).

De acordo com o estudo, as favelas quase triplicaram de tamanho em quatro décadas, e se tornaram 2,75 vezes maiores, enquanto as cidades, de forma geral, cresceram 2,5 vezes. O aumento foi observado entre os anos de 1985 e 2024, quando a área urbana de favelas saltou de 53,7 mil hectares para 146 mil hectares.

Manaus foi a cidade brasileira em que as favelas mais cresceram em extensão se comparadas aos outros territórios urbanos nesse período.

Comitê lista ações prioritárias

O Comitê Gestor Interministerial do Programa Nacional de Redução de Agrotóxicos (Pronara) publica na edição desta quarta-feira (4) do Diário Oficial da União iniciativas prioritárias para implementar o plano.

As medidas tomam por base o Decreto 12.538/2025, que criou o programa, e incluem as ações intersetoriais a serem executadas inicialmente. O plano tem validade para o biênio 2026-2027.

Rovena Rosa/Agência Brasil



Ações se intensificam em março

Combate à violência contra a mulher

O governo federal iniciou, nesta semana, as mobilizações de luta que marcam todo o mês de março pelo Dia Internacional das Mulheres, celebrado no dia 8. Em 2026, o contexto mais evidenciado é o combate à violência contra a mulher, diante dos índices crescentes de feminicídios. O ato inaugural foi organizado pelo Ministério das Mulheres, no domingo (1º), em memória da jovem Tainara Souza Santos, de 31 anos, que morreu em dezembro do ano passado, dias após ser atropelada pelo ex-companheiro, Douglas Alves da Silva.

Três mi são vítimas de abuso online

Um em cada cinco adolescentes brasileiros foi vítima de alguma forma de violência sexual em meios digitais. Isso representa cerca de três milhões de pessoas, que passaram por alguma das situações investigadas pelo menos uma vez em um período de um ano, quando tinham entre 12 e 17 anos de idade. O dado alarmante é do relatório Disrupting Harm in Brazil.

Ameaças I

A rede de organizações socioambientais Observatório do Clima lançou nesta quarta, a Agenda Legislativa 2026 com uma análise das principais propostas que tramitam no Congresso Nacional e representam uma ameaça de dano socioambiental. A agenda inclui quase 50 projetos de lei (PLs).

Ameaças II

São propostas legislativas como o chamado Marco Temporal, que estabelece a demarcação de terras indígenas somente em áreas ocupadas ou sob disputa na data da promulgação da Constituição. A proposta foi aprovada pelo Senado, em dezembro de 2025, e aguarda apreciação na Câmara dos Deputados.

Concurso da Câmara

Os inscritos no concurso Câmara dos Deputados já podem conferir o local onde farão as provas objetivas e discursivas, no próximo domingo (8). A consulta individual das localidades deve ser feita com o número do CPF diretamente no site da banca organizadora da seleção, o Cebbraspe.

CNU 2025

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) divulgou, na quarta-feira (4), que 247 dos candidatos aprovados na segunda edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) confirmaram o interesse nas vagas imediatas, na segunda convocação que foi encerrada na última segunda-feira (2).

Mulheres negras

Mulheres negras são maioria entre as vítimas de feminicídio em todo o país. Uma análise dos 5.729 registros oficiais desse tipo de crime, ocorridos de 2021 a 2024, mostrou que 62,6% das vítimas eram negras, enquanto 36,8% eram brancas. Mulheres indígenas e amarelas somam, cada grupo, 0,3% dos registros.

Redução de efeitos

Um estudo divulgado nessa terça-feira (3) pelo Instituto Esfera, em Brasília, alerta para a necessidade de políticas públicas específicas a fim de reduzir os impactos para as mulheres no período da menopausa. A pesquisa pede atenção para mulheres negras e em vulnerabilidade.



Do total, quase 1,4 mi foram diagnosticados com hipertensão

Brasil tem 16,5 milhões crianças e jovens obesos

Dados foram divulgados no Dia Mundial da Obesidade

Da Redação

Os números revelam que, no Brasil, 6,6 milhões de crianças com idade entre 5 e 9 anos estão com sobrepeso ou obesidade. O número sobe para 9,9 milhões quando considerados crianças e adolescentes com idade entre 10 e 19 anos, totalizando 16,5 milhões de crianças e adolescentes com idade entre 5 e 19 anos vivendo com sobrepeso ou obesidade no país.

Desse total, quase 1,4 milhão foram diagnosticados, em 2025, com hipertensão atribuída ao Índice de Massa Corporal (IMC), enquanto 572 mil foram diagnosticados com hiperglicemia atribuída ao IMC; 1,8 milhões com triglicerídeos elevados atribuídos ao IMC; e 4 milhões com doença hepática esteatótica metabólica (quando há acúmulo de gordura no fígado).

A previsão é que, até 2040, os números no Brasil passem a ser os seguintes: mais de 1,6 milhão de crianças e adolescentes com idade entre 5 e 19 anos diagnosticados com hipertensão atribuída ao IMC; 635 mil com hiperglicemia atribuída ao IMC; 2,1 milhões com triglicerídeos elevados atribuídos ao IMC; e 4,6 milhões com triglicerídeos elevados atribuídos ao IMC; e doença hepática esteatótica metabólica.

Para o vice-presidente da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Meta-

bólica (Abeso), Bruno Halpern, o atlas mostra “crescimento assustador” nos índices de obesidade e sobrepeso infantil em todo o mundo, sobretudo em países de média e baixa renda.

“A alimentação à base de alimentos pouco ricos nutricionalmente, ultraprocessados e baratos vem crescendo exponencialmente. Isso afeta mais crianças de classes socioeconômicas mais baixas dentro desses países.”

“O Brasil não é exceção. Há dois anos, a gente já sabia que, em dez anos, metade das crianças e adolescentes no Brasil teria sobrepeso ou obesidade. Os dados estão se confirmando. Os índices estão crescendo, são alarmantes”, completou.

Halpern, que também é membro da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM) e presidente eleito da Federação Mundial de Obesidade para o biênio 2027-2028, lembra que a obesidade é problema de todos. “Temos 8 bilhões de razões para agir – a população do mundo”.

“Temos que sair da ideia de que a obesidade é um problema individual e entender que, hoje, é também um problema socioeconômico”, disse. “Se metade das crianças vai ter obesidade ou sobrepeso em alguns anos, não é problema dos outros, é problema de todos nós. Se não for o seu filho, vai ser o filho da sua irmã ou alguém muito próximo vivendo com isso”, completou.

CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/PMDF



iLab Segurança 2026 acontecerá até amanhã (6)

Brasília está sediando encontro nacional de segurança pública

Brasília sediará, até amanhã (6), a II Conferência de Segurança Pública — iLab Segurança 2026, no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), com presença de autoridades estaduais e federais. O encontro reúne painéis e debates sobre políticas para o Sistema Único de Segurança Pública (Susp) e ações de combate ao crime. Para o secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Sandro Avelar, “Brasília se torna o grande espaço de diálogo e construção de soluções”. A vice-governadora, Celina Leão (PP), participou da abertura. Durante o evento, houve a transmissão da presidência do Conselho Nacional de Secretários de Segurança Pública (Conseesp) de Avelar para Jean Bezerra Nunes, do governo da Paraíba.

PCC custeava manifestações em Brasília

O Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público do Distrito Federal e dos Territórios (MPDFT) deflagrou, ontem (4), a Operação Janus para apurar lavagem de dinheiro do Primeiro Comando da Capital (PCC). Foram cumpridos mandados de busca e apreensão, sendo quatro em São Paulo e um no DF. A investigação indica que a facção custeava manifestações em Brasília com recursos ilícitos.

Divulgação/PMDF



Atividades gratuitas acontecem em Centros de Convivência

Chá Literário para pessoas idosas no DF

O projeto Chá Literário – Cirandas e Histórias na Terra das Memórias percorre 12 Centros de Convivência (Cecon) do Distrito Federal até abril deste ano, com atividades voltadas a pessoas idosas. Realizada pelo Instituto Cultural Paepalanthus, em parceria com o Instituto Cultural Casa de Autores, a iniciativa reúne narração oral, música e partilha de memórias em uma experiência coletiva e afetiva. Nesta quinta-feira (5), haverá atividades nos Cecons de São Sebastião, às 9h, e do Paranoá, às 14h30. Amanhã (6) será no Cecon de Sobradinho a partir das 9h30.

Recorde no Dia da Mulher da Defensoria

A Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) contabilizou 5,3 mil atendimentos na 32ª edição do Dia da Mulher, realizada na terça (3). É o maior número desde a criação da iniciativa, em 2023. O total acumulado supera 63,4 mil registros. A ação ofereceu orientação jurídica, exames de DNA, assistência social, apoio à empregabilidade e encaminhamentos à rede de proteção.

Justiça

O Tribunal de Justiça de Goiás (TJGO) informou que as comarcas de Corumbá de Goiás, Santa Terezinha de Goiás e Itapaci prorrogaram a suspensão do expediente presencial até 10 de abril devido a obras. O atendimento seguirá remoto, conforme os Decretos Judiciários nº 979/26, 986/26 e 993/26.

Leilão

A prefeitura de Cuiabá (MT) realizará no próximo dia 10 um leilão eletrônico de veículos apreendidos há mais de 60 dias e não retirados pelos proprietários, conforme a lei municipal. A visita ocorrerá hoje (5), amanhã (6) e na segunda-feira (9). O certame será on-line, às 9h, no site da Empresa Brasileira de Leilões.

Cannabis Medicinal

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) realizará amanhã (6) o evento Cannabis Medicinal na Prática Clínica: Bases Científicas e Aplicações Terapêuticas, em Campo Grande (MS). A atividade é aberta ao público, com inscrição prévia, e integra pesquisa sobre fitocanabinoides e análise de óleos.

Empregos

A Secretaria da Retomada de Goiás oferece mais de 12 mil vagas de emprego e cursos gratuitos durante o Goiás Social Mulher, que será realizado até domingo (8), na Praça Cívica, em Goiânia (GO). Ao todo, 15 empresas farão entrevistas no local. Há postos em comércio, hotelaria, supermercados, telemarketing, saúde e beleza.

Conselho

A prefeitura de Várzea Grande (MT) receberá até o próximo dia 17 as inscrições das entidades da sociedade civil interessadas em integrar o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher no biênio 2026-2028. São seis vagas. A documentação deve ser entregue na Secretaria Municipal de Assistência Social.

Saúde

A prefeitura de Bandeirantes (MS) e a Secretaria de Saúde realizam na sexta-feira (6), a partir das 8h, o projeto Saúde da Mulher nas unidades Ciro Abdo e Gedeão Nogueira da Rocha. Serão oferecidos exames preventivos, testes de HIV, sífilis e hepatites B e C, vacinação e palestras sobre cuidados femininos.



Cidade concentra ainda maioria dos empregos de janeiro

Campo Grande lidera negócios no MS em 2026

Capital anunciou também empreendimentos para este ano

Campo Grande (MS) iniciou 2026 com 546 novas empresas abertas em janeiro, conforme dados do Boletim Econômico do Observatório de Desenvolvimento Econômico da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Gestão Urbana e Desenvolvimento Econômico, Turístico e Sustentável (Semades).

O total representa parte relevante das 1.254 constituições registradas em Mato Grosso do Sul no período e mantém o município na primeira posição estadual em registros empresariais.

O levantamento indica que o setor de Serviços respondeu por 427 formalizações, o equivalente a 78,31% do total. O Comércio registrou 106 novos estabelecimentos, com 19,4%, enquanto a Indústria somou 13 inscrições, o que corresponde a 2,23%.

Os números mostram predominância das atividades voltadas à prestação de serviços e expansão gradual de outros segmentos.

O mercado de trabalho também apresentou resultado positivo no início do ano. A Fundação Social do Trabalho (Funsat) ofertou 1,1 mil vagas na primeira semana de janeiro. Até o dia 26 daquele mês, o total chegou a 1,2 mil oportunidades em diferentes áreas e níveis de qualificação.

No cenário estadual, Mato Grosso do Sul fechou o 4º trimestre de 2025 com taxa de desemprego de 2,4%, a menor da série histórica. No município, o índice

foi de 3,1%, colocando a cidade entre as quatro capitais com menores taxas de desocupação.

Para março, a previsão é de impacto na economia local com a realização da Cop15, que deve reunir mais de 3 mil participantes.

A estimativa é de geração de vagas temporárias e aumento da demanda por serviços.

Ainda este ano

Entre os investimentos previstos para 2026 está a reforma do Aeroporto Internacional, com aporte estimado em R\$ 300 milhões. Também estão anunciadas a ampliação do Shopping Campo Grande, com previsão de 150 novas lojas, a revitalização da antiga Rodoviária e a implantação da Casa do Comércio no centro.

No campo do crédito, o Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO) aprovou R\$ 129 milhões em financiamentos na primeira reunião do ano. A expectativa é disponibilizar até R\$ 3,5 bilhões ao longo de 2026 para apoiar atividades empresariais e rurais.

De acordo com a Semades, os indicadores refletem medidas voltadas à simplificação de processos, estímulo à formalização e planejamento urbano.

Mesmo diante da taxa básica de juros em 15% ao ano e da variação inflacionária registrada em janeiro, os dados apontam manutenção do ritmo de expansão econômica, segundo a pasta.

Cerca de 29% da população do DF tem sobrepeso

Dia Mundial da Obesidade alerta para prevenção da doença

Por Isabel Dourado

A obesidade tem crescido de forma alarmante nas últimas décadas e já é reconhecida como uma epidemia global pela Organização Mundial da Saúde (OMS). A obesidade é uma doença crônica, associada a múltiplos fatores genéticos, metabólicos, comportamentais e ambientais. A doença é caracterizada pelo acúmulo excessivo de gordura corporal, que pode desencadear uma série de complicações, como diabetes, esteatose hepática (gordura no fígado), hipertensão arterial, doenças cardiovasculares, além de aumentar o risco de trombozes e embolias. Segundo dados do Ministério da Saúde, em 2024, 62,6% dos brasileiros adultos estavam com excesso de peso e 25,7% com obesidade, considerando o índice de massa corporal (IMC) igual ou acima de 30 Kg/m².

Comemorado nesta quarta-feira (4), o Dia Mundial da Obesidade chama atenção para a importância da conscientização e da prevenção da doença. O diretor da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM), Luiz Córdova, observa que a doença segue em ascensão no Brasil. “A maioria da sociedade ainda enxerga a obesidade como um estado de corpos grandes e corpulência. Obesidade é uma doença causada pelo acúmulo excessivo de gordura e não simplesmente ter muito peso. A obesidade não tem cura, só tem controle e está aumentando exponencialmente.



Hran é referência em procedimento bariátrico no Distrito Federal

Mais de 30% da população brasileira é portadora da doença.”

De acordo com os últimos dados do Ministério da Saúde, 36,29% da população adulta brasileira está com algum nível da doença. No Distrito Federal, dados da Secretaria de Saúde revelam que, em 2024, dos cerca de 336 mil pacientes avaliados, 19,3% apresentavam obesidade grau I, o que corresponde a 64.832 pessoas. Outros 7,1% (23.850 pessoas) foram classificados com obesidade grau II, e 3,5% (11.757) com obesidade grau III. De acordo com a pasta, 100.439 pessoas foram identificadas com algum grau de obesidade.

Segundo Córdova, o consu-

mo de alimentos ultraprocessados e o sedentarismo contribuem de forma significativa no aumento da obesidade. “Cada vez mais, os hábitos de fast-food e comidas ultraprocessadas virou a rotina da maioria das pessoas. O Distrito Federal está tão ruim quanto outros estados. A nossa preocupação hoje é com educação alimentar: mudar o acesso da população para comer melhor, mas isso envolve políticas de Estado, políticas de governo e mais acesso de tratamentos da obesidade pelo SUS. Essa é a grande dificuldade que se repete em outros estados brasileiros”, aponta Córdova.

A chefe e responsável técnica

pela Unidade de Cirurgia Bariátrica do Hospital Regional da Asa Norte (Hran), Ana Carolina Fernandes, explica que o DF conta com uma Linha de Cuidado do Sobrepeso e Obesidade, que acompanha pacientes nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). “Quando o paciente não tem êxito nessa linha de cuidado ele é encaminhado para nós, para avaliação de cirurgia bariátrica. A cirurgia bariátrica sempre vai estar bem indicada, pode ser a primeira opção mas tentamos um tratamento clínico”, explica. Fernandes ressalta ainda a importância de ampliar o tratamento e reforça que, ao notar ganho de peso, o paciente deve buscar ajuda médica.

PCDF desmonta golpe da falsa pousada

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF), por meio da 9ª Delegacia do Lago Norte, deflagrou ontem (4) a operação Falso Check-in para desarticular um grupo suspeito de clonar páginas na internet e perfis de redes sociais de pousadas de luxo em Maragogi (AL). A ação ocorreu na cidade de São Paulo (SP), onde moram os investigados, com apoio da Polícia Civil paulista (PC-SP).

Foram cumpridos quatro mandados de busca e apreensão. Materiais considerados relevantes foram recolhidos e os canais falsos foram retirados do ar. A investigação começou após um morador do Lago Norte registrar prejuízo de R\$ 50 mil ao tentar reservar hospedagem para o fim de ano em um estabelecimento localizado em Alagoas.

Segundo a apuração, os suspeitos reproduziam conteúdos visuais e informações de empreendimentos reais e se apresentavam como responsáveis pelos locais.

A apuração identificou indícios de que o esquema era estruturado e mantinha divisão de tarefas entre os integrantes. Pessoas de vários estados entravam em contato pelos sites manipulados e realizavam pagamentos por diárias inexistentes. Após a transferência dos valores, deixavam de receber retorno.

A PCDF informou que os envolvidos podem responder por associação criminosa e fraude eletrônica.

O delegado-adjunto da 9ª Delegacia, Ronney Marcelo, destacou que houve aumento nas ocorrências no golpe da falsa pousada. O método inclui criação de páginas semelhantes às originais, oferta de descontos e continuidade do atendimento por aplicativo de mensagens. Os suspeitos enviam contratos com identidade visual copiada para dar aparência de legitimidade, mas interrompem o contato após receber o pagamento.

O delegado Ronney orienta os consumidores a desconfiar de valores muito abaixo da média, verificar se o destinatário da quantia corresponde ao nome do estabelecimento e buscar confirmação em canais oficiais.

Ele indica tentar o contato por telefone fixo para checar a autenticidade de perfis e endereços eletrônicos antes de concluir qualquer negociação e evitar prejuízos.

Projeto Rodoviária do Samba celebra as mulheres sambistas em Ceilândia

O projeto Rodoviária do Samba realiza, nesta quinta-feira (5), um encontro musical dedicado a artistas do gênero, no Terminal Rodoviário do Setor O, na Ceilândia, a partir das 17h.

A atividade é gratuita, aberta ao público e integra a programação da Semana da Mulher no Distrito Federal. A apresentação contará com participação de Kris Maciel, Yara Alvarenga, Negona, Ane Êoketu, Bruna Tassy e Fê Monteiro, que formarão o grupo responsável pela condução da música ao longo da tarde.

A iniciativa faz parte do Projeto Cultura Negra em Movimento, com realização de Onã Produções, Produção Criola e Instituto Cultural Black Spin Breaker's, com apoio do Boi do Seu Teodoro e parceria da Se-



Programação gratuita será às 17h e tem classificação livre

cretaria de Cultura e Economia Criativa (Seccec-DF) do governo do Distrito Federal (GDF).

A ação tem como objetivo ampliar o acesso a atividades culturais em regiões administrativas e fortalecer a presença feminina

no gênero musical.

História

Criado há 19 anos, o Rodoviária do Samba ocorre tradicionalmente na Rodoviária do Plano Piloto em 2 de dezembro,

data em que é celebrado o Dia Nacional do Samba.

De acordo com os produtores, a proposta leva apresentações a espaços públicos de grande circulação, aproximando músicos e comunidade e promovendo ocupação cultural em áreas centrais da capital. A organização é formada por Cris Pereira, Tâmara Jacinto e Guto Martins.

O grupo também desenvolve ações ao longo do ano com foco na valorização da cultura afro-brasileira e na difusão do samba em diferentes pontos do DF.

Ainda segundo os responsáveis pelo projeto, a escolha da Ceilândia considera a tradição da região na promoção de encontros musicais e a participação ativa de grupos da comunidade local. A classificação indicativa é livre.

BRASILIANAS

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Em quatro anos, aumentaram 9,6% dos casos no DF

Feminicídios avançam no DF e revelam falhas na proteção

O Distrito Federal registrou 28 vítimas de feminicídio em 2025, segundo levantamento do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, divulgado ontem.

O número representa um aumento de 21,7% em relação ao ano anterior, quando foram contabilizados 23 casos. A taxa local chegou a 1,8 feminicídios por 100 mil mulheres, acima da média nacional de 1,43.

Embora o DF tenha uma das menores populações do país, o peso da violência letal contra mulheres é significativo. Em quatro anos, o número de feminicídios variou de 22 a 31 casos anuais, mostrando oscilações, mas sem tendência de queda consistente.

Outro aspecto preocupante é a baixa efetividade das medidas protetivas. Em 2024, apenas uma vítima de feminicídio no DF tinha uma medida protetiva vigente no momento do crime, o que corresponde a 4,3% dos casos.

Outras sete mulheres haviam solicitado proteção judicial, mas em três situações a medida já havia sido revogada, em duas o agressor não havia sido intimado e em uma estava expirada.

O dado reforça a fragilidade da rede de proteção: mesmo quando acionado, o sistema não conseguiu evitar o desfecho fatal.

Divulgação/Fecomercio-DF



Maioria dos lojistas do DF espera aumento nas vendas

Vendas da Páscoa devem crescer 3,8%

A Páscoa de 2026 promete movimentar o comércio do Distrito Federal. Pesquisa do Instituto Fecomercio-DF mostra que 62,5% dos lojistas esperam desempenho superior ao do ano passado, enquanto apenas 6,7% projetam retração. Para atender à demanda, 60,8% ampliaram estoques e 83,3% apostam em promoções, propaganda e kits diferenciados.

Entre os consumidores, 76,5% pretendem presentear, índice maior que em 2025. O ticket médio subiu de R\$ 233,98 para R\$ 250,88, com ovos de Páscoa e chocolates concentrando quase 85% das preferências. Supermercados e lojas de bairro lideram como locais de compra, seguidos por shoppings e comércio eletrônico.

A maioria dos estabelecimentos deve reajustar preços, principalmente por repasse de custos dos fornecedores. Já entre os clientes, descontos e promoções são o fator mais determinante para recomendar uma loja, enquanto preços elevados aparecem como principal motivo de crítica.

POR
WILLIAM FRANÇA

DF ocupa posição negativa no Brasil

No panorama nacional, o Brasil registrou 1.568 feminicídios em 2025, um crescimento de 4,7% em relação a 2024. Desde a tipificação do crime, em 2015, já são mais de 13,7 mil mulheres assassinadas por sua condição de gênero.

Entre os estados, os maiores índices foram observados no Acre (3,2 por 100 mil mulheres), Rondônia (2,9) e Mato Grosso do Sul (2,7). Já os menores são Amazonas (0,9), Ceará (1,0) e São Paulo (1,1).

Nesse quadro, o Distrito Federal ocupa posição intermediária, mas negativa: não está entre os piores, porém apresenta taxa superior à média nacional e maior que a de estados populosos como São Paulo e Rio de Janeiro.

De 2021 a 2025, o DF apresentou crescimento de 9,6% nos casos, enquanto o Brasil teve aumento de 14,5%. Isso mostra que, embora o avanço local seja menor que a média nacional, a violência letal contra mulheres segue elevada e sem tendência de queda.

Portanto, o DF está mal posicionado: não chega a liderar os índices mais graves, mas apresenta taxas acima da média nacional.

Rede de proteção não funciona

Outro dado que chama atenção é a baixa efetividade das medidas protetivas.

A média nacional mostra que 13,1% das vítimas tinham proteção judicial vigente, mas no DF esse índice foi de apenas 4,3%, revelando falhas na articulação entre Judiciário e forças de segurança.

No DF, sete mulheres haviam solicitado medidas antes de serem mortas: em três casos a decisão já fora revogada, em dois o agressor não havia sido intimado e em um estava expirada. Apenas uma vítima tinha proteção válida.

Esses dados evidenciam que, mesmo acionado, o sistema judicial não garantiu efetividade, deixando mulheres expostas ao risco.

A disparidade mostra falhas não só no acesso, mas também na fiscalização e acompanhamento das decisões.

O Fórum destaca que a concessão da medida protetiva, embora essencial, não tem sido suficiente para impedir mortes.

A ausência de monitoramento efetivo e integração entre instituições compromete a eficácia da política.



Monitoramento foi essencial na redução de homicídios

DF tem redução nos homicídios em fevereiro

Queda é de 76% em relação ao mesmo período de 2025

Por Isabel Dourado

O Distrito Federal registrou o menor número de homicídios em fevereiro deste ano. A redução é de 76% em relação ao mesmo período de 2025. Ao todo, foram contabilizadas cinco ocorrências na capital. No ano passado foram 21 casos.

O resultado contribuiu para que o primeiro bimestre de 2026 também tivesse queda nos crimes contra a vida. Nos dois primeiros meses do ano, foram registrados 21 homicídios, contra 37 ocorrências no mesmo período do ano passado, ou seja, redução de 43%.

O secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Sandro Avelar, avalia que a queda é resultado de uma política de segurança estruturada e baseada em integração. “Cada vida preservada reforça que estamos no caminho certo, trabalhando de forma estratégica para garantir mais proteção e segurança à população. Com informações, conseguimos identificar padrões, direcionar melhor os recursos e antecipar ações para prevenir crimes.”

Segundo dados da Secretaria de Segurança Pública do DF, dezesseis regiões administrativas não registraram homicídios no período: Gama, Brazlândia, Planaltina, Paranoá, Guará, Cruzeiro, Lago Sul, Lago Norte, Riacho Fundo, Riacho Fundo II, Candangolândia, Sudoeste, Varjão, Park Way,

Jardim Botânico, SIA, Fercal e Arniqueira.

Os dados apontam características relevantes sobre a dinâmica dos crimes registrados no período. Conflitos interpessoais representaram 43% dos casos, enquanto 62% ocorreram nos finais de semana. Além disso, 52% das ocorrências foram solucionadas com prisão imediata dos responsáveis pelos crimes.

Em relação aos meios utilizados, 52% das ocorrências envolveram arma branca, enquanto apenas 19% foram cometidas com arma de fogo. Outro ponto de destaque é que não houve registro de homicídios nos arredores de bares e distribuidoras de bebidas nos dois primeiros meses deste ano. A Secretaria de Segurança atribui esse resultado a esforços das medidas de ordenamento urbano e monitoramento em áreas com maior circulação de pessoas.

“A redução dos homicídios decorre, em grande medida, do engajamento do departamento operacional na coordenação do policiamento nas cidades, com atuação integrada dos comandos regionais e reforço do serviço voluntário. Isso ampliou a presença policial nas regiões mais críticas do Distrito Federal, possibilitou intensificar a fiscalização e o fechamento noturno de distribuidoras de bebidas em situação irregular”, explica a comandante-geral da Polícia Militar do DF, coronel Ana Paula Habcka.

Base acelera fila ortopédica

Hospital reduz em 55% os cancelamentos de cirurgias com ferramenta digital

Luiz Moreira deu entrada no Hospital de Base do Distrito Federal (HDBF), unidade administrada pelo Instituto de Gestão Estratégica de Saúde (IgesDF), para colocar uma prótese no joelho e, em poucos dias, já estava em recuperação.

A esposa dele, Maria Lucineide, conta que recebeu a ligação confirmando a cirurgia de forma rápida e organizada. “Foi tudo bem ágil. Entendemos que

as informações sobre o caso dele estavam bem cuidadas e só temos a agradecer. Ele chegou, rapidamente fez a cirurgia e logo mais estará em casa”, afirma.

A confirmação do procedimento de Luiz, feita diretamente com o paciente ou seus familiares, reflete uma mudança na forma de organizar as agendas cirúrgicas e acompanhar cada etapa antes da internação no Hospital de Base.

Em 2025, por exemplo, hou-

ve uma redução histórica de 55% no índice de cancelamento na ortopedia e trauma, garantindo mais rapidez e segurança para pacientes que aguardam cirurgia.

Airtable

A melhora veio a partir de uma maior integração entre médicos, equipe de enfermagem, área administrativa e outros profissionais da assistência, além da implementação da ferramenta

Airtable para estruturar o planejamento das cirurgias.

A plataforma permite acompanhar, em tempo real, o diagnóstico, a prioridade do caso, o tipo de procedimento e possíveis pendências, dando mais controle sobre cada etapa do preparo cirúrgico.

Segundo o chefe do serviço da Ortopedia do Hospital de Base, Rodrigo do Carmo, o novo modelo trouxe mais segurança no

planejamento das salas.

“Com as informações organizadas em tempo real, conseguimos planejar melhor as salas, alinhar as equipes e reduzir imprevistos que antes levavam ao cancelamento das cirurgias”, explica.

A divisão por tipo de problema também possibilita agrupar cirurgias semelhantes, o que otimiza o uso de materiais e o tempo dentro do centro cirúrgico.

TEM SEMPRE UMA
SALA VIP PERTO
DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos
VIP
CLUB

SALA VIP DOMÉSTICA

SALA VIP EXPRESS SUL

SALA VIP EXPRESS NORTE

SALA VIP INTERNACIONAL

SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

CORREIO SUDESTE

Fernando Frazão/Agência Brasil



Estudante de 17 anos foi atraída para emboscada

Último foragido por estupro coletivo no Rio se entrega

O último homem foragido da Justiça no caso do estupro coletivo de uma adolescente de 17 anos, em Copacabana, no Rio de Janeiro, se entregou à Polícia Civil no início da tarde desta quarta-feira (4). O crime ocorreu no dia 31 de janeiro, e os suspeitos foram indiciados pela polícia na semana passada.

Bruno Felipe dos Santos Allegretti se apresentou à 54ª Delegacia de Polícia, em Belford Roxo, onde foi preso. Ele será enviado a um presídio.

Quatro homens, com 18 e 19 anos, e um adolescente, de 17 anos, participaram do crime, segundo a 12ª Delegacia de Polícia, de Copacabana, que conduziu as investigações.

Os quatro respondem por estupro

Vitor Hugo Oliveira Simonin já tinha se entregado na quarta, assim como Matheus Veríssimo Zoel Martins e João Gabriel Xavier Bertho, que procuraram a polícia na terça. Os quatro presos respondem por estupro, com agravante de a vítima ser adolescente, e também por cárcere privado. O adolescente que também foi indiciado pelo crime é apontado pelas investigações como responsável por atrair a vítima para a emboscada.

Polícia Federal



Grupo é investigado por uso de violência

Monopólio ilegal de internet

A Polícia Federal e o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (GAECO) do Ministério Público Federal deflagraram na quarta-feira (4) uma operação contra uma organização criminosa investigada por interromper serviços de telecomunicações no município de Cabo Frio, no estado do Rio de Janeiro.

A Operação Desconexão cumpriu dois mandados de prisão preventiva contra dois homens, em São Pedro da Aldeia e em Rio das Ostras, na Região dos Lagos, e aplicou medidas cautelares.

Foram cumpridos 15 mandados

Também foram cumpridos 15 mandados de busca e apreensão, sendo quatro em Cabo Frio, cinco no Rio de Janeiro, três em São Pedro da Aldeia, dois em Araruama e dois em Rio das Ostras.

A PF informou que as apurações indicaram que a organização criminosa montou um esquema de monopólio ilegal na prestação de serviços de internet em Cabo Frio.

Novas viaturas I

O Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro recebeu, na tarde desta terça-feira (03/03), 16 ambulâncias e 2 motorhomes para garantir mais eficiência no suporte à população e no atendimento às demandas de emergência. Os veículos fazem parte do pacote de 60 ambulâncias, 3 motorhomes e 25 viaturas multimissão.

Novas viaturas II

As demais viaturas serão incorporadas ao serviço operacional de atendimento de emergência conforme o cronograma estabelecido pelo governo. O governador do Estado, Cláudio Castro, destacou que o investimento reafirma o compromisso de sua gestão com a proteção da população fluminense.

Queijos do ES I

As inscrições para o Prêmio Queijos do Espírito Santo terminam nesta quinta-feira (05). Voltado à ampla participação das queijarias capixabas, o concurso estadual é gratuito e as inscrições devem ser realizadas pelo site www.agrolegal-es.com. A competição será realizada nos dias 10 e 11 de março.

Queijos do ES II

Podem participar queijarias e demais empreendimentos que produzam queijos ou requeijão em território capixaba, desde que estejam regularizados em serviço oficial de inspeção municipal, estadual ou federal. As amostras deverão ser entregues nos pontos de coleta no dia 9 de março. O concurso contará com nove categorias.

Embriões I

O Governo do Espírito Santo, por meio da Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag), realiza nesta quinta-feira (05), às 14h, no auditório Rota das Garças, em Viana, a palestra de apresentação do Programa de Embriões Bovinos produzidos in vitro - Edital PIVE 2025.

Embriões II

Exclusivo para produtores de leite capixabas, o programa tem como objetivo promover o melhoramento genético do rebanho leiteiro, ampliando o acesso à genética de alta qualidade. A iniciativa busca elevar a produtividade, aumentar a eficiência e fortalecer a sustentabilidade da pecuária leiteira no Estado.



O dado foi divulgado nesta quarta-feira (4) pelo MapBiomass

MG tem a maior área urbana em encostas

Juiz de Fora é a 3ª cidade com maior ocupação em local inclinado

Da Redação

Minas Gerais é o estado brasileiro com a maior área urbanizada em alta declividade, isto é, construída em encostas íngremes que oferecem risco aos moradores. O dado foi divulgado nesta quarta-feira (4) pelo MapBiomass, no Mapeamento Anual das Áreas Urbanizadas no Brasil.

No estado, onde fortes chuvas deixaram 72 pessoas mortas e um desaparecido na semana passada, há quase 14,5 mil hectares de área com pessoas vivendo em locais de risco.

Cada hectare corresponde a 10 mil metros quadrados, área maior que um campo de futebol profissional, que tem pouco mais de 7 mil metros quadrados.

Os estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catarina também têm grandes áreas urbanizadas em terrenos inclinados, com mais de 8,5 mil ha; 8,1 mil ha e 3,7 mil ha, respectivamente.

Município mais atingido pelas chuvas na Zona da Mata de Minas Gerais, com 65 mortos, Juiz de Fora é a terceira cidade brasileira com maior área urbanizada em declive. Em 2024, a cidade tinha 1.256 hectares construídos onde a inclinação representa risco maior de deslizamento.

As capitais Rio de Janeiro, com 1,7 mil hectares, e São Paulo, com 1,5 mil hectares, ocupam os primeiros lugares da lista.

Com dados sobre a ocupação de cidades nos últimos 40 anos, o

estudo revela ainda que a ocupação de áreas de risco cresceu em ritmo mais acelerado do que a urbanização em geral.

Enquanto as áreas urbanas no Brasil cresceram 2,5 vezes, o aumento de construções em terrenos inclinados mais que triplicou no mesmo período.

Entre os anos de 1985 e 2024, a área urbanizada no país cresceu de 1,8 milhão de hectares (ha) para 4,5 milhões de hectares. Isso significa um crescimento anual equivalente a 70 mil hectares, ou o tamanho de uma cidade de médio porte.

Já as áreas construídas em regiões com declividade acentuada e maior risco de erosão e deslizamento aumentaram de 14 mil hectares, em 1985, para 43,4 mil ha, em 2024.

Na avaliação da coordenadora do estudo, Mayumi Hirye, o contexto das mudanças climáticas e os riscos causados pelos episódios extremos são fatores a serem considerados na expansão das cidades.

“Afetam a todos, mas, em especial, incidem de forma mais dramática em áreas mais sensíveis e vulneráveis, cuja ocupação tem acontecido de forma mais acelerada do que o ritmo da urbanização total”, reforça.

A proximidade de rios e córregos, onde ocorre a drenagem natural das cidades, também é considerada um fator de maior exposição às enxurradas.

Vítimas de feminicídio aumentaram 96% em SP

O levantamento é do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Rovena Rosa/Agência Brasil

O número de vítimas de feminicídio no estado de São Paulo aumentou 96,4% em 2025, na comparação com 2021. No ano passado foram 270 mulheres mortas, ante 136 vítimas em 2021. Considerando os estados da Região Sudeste, 41% das mortes aconteceram em São Paulo. O levantamento é do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) e foi divulgado na quarta-feira (4).

“O caso de São Paulo chama mais atenção pelo fato de ser um número muito grande em termos quantitativos, de 136 feminicídios para 270. Praticamente duplicou em 4 anos o número de feminicídios aqui no estado. E é um estado que já tinha uma consistência em relação à qualidade do registro da informação [no período analisado]”, disse Samira Bueno, diretora executiva do FBSP.

Diante disso, Samira afirma que há uma preocupação em relação à violência contra a mulher no estado. “Tem vários casos recentes [que ganharam visibilidade nos últimos meses], o que a gente está vendo na imprensa é, de algum modo, o que está se traduzindo nas estatísticas”, acrescentou.

Brasil

Em todo o país, no mesmo período de comparação, houve um crescimento de 14,5% nos registros de vítimas de feminicídios. Só em 2025, foram 1.568



No país, a alta no mesmo período foi de 14,5%

mulheres vítimas de feminicídio no Brasil.

Em 2022, na comparação com 2021, a alta foi de 7,6%. Na sequência, em 2023 e em 2024, na comparação com o ano imediatamente anterior, o crescimento ficou na ordem de 1% ao ano. No entanto, em 2025, observou-se um novo salto, dessa vez de 4,7% em um ano.

O FBSP avalia que essa inflexão mais recente rompe a estabilidade relativa – ainda que em patamar elevado – que perdurou nos anos de 2022, 2023 e 2024 e sinaliza um agravamento que não pode ser atribuído apenas ao aprimoramento dos

registros desse tipo de crime.

Violência urbana X violência doméstica

Segundo a entidade, a evolução das taxas de outros crimes contra mulheres, como ameaça, perseguição, violência psicológica, lesão corporal, estupro e tentativa de feminicídio, também vêm aumentando de forma consistente nos últimos anos, em todo país.

Os dados mostram que a redução das mortes de mulheres em contextos típicos da violência urbana (como conflitos armados, disputas em contexto de tráfico de drogas e vitimização difusa)

ocorre em paralelo ao aumento da letalidade em contextos domésticos, familiares e afetivos.

“O crescimento dos feminicídios revela a persistência, e em certa medida o recrudescimento, da violência baseada em gênero no espaço privado”, diz a análise.

O fórum de segurança pública explica que, diferentemente da violência urbana, mais sensível a políticas de segurança pública tradicionais, a violência doméstica é fortemente influenciada por fatores estruturais como desigualdades de gênero, padrões culturais de dominação masculina, controle coercitivo e fragilidades na rede de proteção.

SP House leva Museu do Café ao SXSW

Pelo terceiro ano consecutivo, o Governo de São Paulo leva ao South by Southwest (SXSW) – o maior festival de inovação do mundo –, o Museu do Café. Entre os dias 13 e 16 de março, quem visitar a SP House, espaço do Governo de São Paulo no festival realizado em Austin (Texas, EUA), vai poder aproveitar uma incrível degustação de cafés, além de experiências interativas e promocionais, com desafios que valem brindes exclusivos.

“A SP House é a casa da cultura e da economia criativa no SXSW, e, como toda casa paulista, vamos receber o público mostrando uma das joias da nossa hospitalidade: o café. E nada melhor do que trazer, novamente, o Museu do Café para mostrar que café é economia, é história e cultura, com uma experiência inédita preparada para a SP House”, afirma a secretária da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, Marília Marton.

Presente na SP House desde 2024, o Museu do Café busca a cada ano agregar novas atrações à tradicional degustação, mostrando a diversidade da cafeicultura brasileira. No ano passado, por exemplo, o espaço contou com a instalação artística “Flor do Desejo”, de Raquel Fayad, que ao final distribuiu quase mil xícaras personalizadas ao público. Agora, a aposta é em ações interativas, com a criação de um painel colaborativo e com a distribuição de brindes para quem completar os desafios propostos.

“Quem passar pela SP House durante o SXSW poderá degustar um bom café brasileiro e participar de ações interativas, por meio de desafios e atividades criativas. Será um momento de descontração com o público, mas também uma oportunidade para que todos conheçam um pouco mais sobre os cafés do Brasil, ampliando a visibilidade do Museu e dessa cultura tão importante para todos”, afirma Alessandra Almeida, diretora-executiva do Museu do Café.

A SP House é a casa do Governo de São Paulo no South by Southwest, organizada pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo e pela InvestSP, com apoio da Prefeitura de São Paulo.

Vacinação de meninos contra o HPV chega a 74% no estado de São Paulo

Fabio Rodrigues-Pozzeborn/ Agência Brasil

A cobertura vacinal de meninos de 9 a 14 anos contra o HPV (papilomavírus humano) subiu para 74,78% no estado de São Paulo em 2025. Em 2022, a taxa era de 47,35%, segundo informações divulgadas pela Secretaria de Estado da Saúde.

Entre as meninas na mesma faixa etária, a cobertura também apresentou crescimento. O número passou de 81,85%, em 2022, para 86,76% em 2025. Apesar desses aumentos da cobertura vacinal, os índices para ambos os sexos ainda estão abaixo da meta de 90% proposta pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI).

Segundo o Governo de SP, a ampliação da cobertura é atribuída às estratégias adotadas pela Secretaria da Saúde, que fez busca ativa de jovens, mobilizou unidades bá-



Apesar do aumento, número permanece abaixo da meta

sicas, realizou ações em parceria com municípios e campanhas de orientação sobre a importância da imunização nesta faixa etária.

O vírus do HPV é responsá-

vel por diversos tipos de câncer, como o de colo do útero, pênis, ânus e orofaringe. A transmissão acontece através do contato direto com regiões da pele, mucosas

infectadas e atividade sexual.

A vacinação contra o vírus é realizada gratuitamente nas Unidades Básicas de Saúde de todo o estado. A aplicação é feita em dose única para crianças e adolescentes.

A diretora da Divisão de Imunização do Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE) da SES, Maria Lígia Nerger, alerta pais e responsáveis para estarem atentos ao calendário vacinal das crianças.

“O público-alvo da vacinação são meninas e meninos de 9 a 14 anos, e a aplicação deve ocorrer o mais cedo possível, preferencialmente aos 9 anos, antes da exposição ao vírus. Nessa faixa etária, o sistema imunológico apresenta melhor resposta à vacina, garantindo maior proteção”, informa a diretora.

Pedidos de medida protetiva cresceram 17,5% em SP

Tornozelamento de agressores possibilita proteção da mulher com medida protetiva



Desde 2023, 120 homens monitorados por tornozeleiras foram presos pela Polícia de São Paulo

O Estado de São Paulo ampliou sua rede de proteção às mulheres vítimas de violência e registrou 118,6 mil pedidos de medida protetiva no ano de 2025, o que representou um aumento de 17,5% em relação a 2024. Com isso, o Governo de São Paulo amplia o acesso das vítimas a instrumentos previstos na Lei Maria da Penha.

Ao longo dos últimos anos, o Estado ampliou os canais para solicitação de medidas protetivas. Além de órgãos como Defensoria Pública, Ministério Público e outros do Judiciário, a mulher vítima de violência também pode acessar delegacias (físicas ou eletrônicas), além do aplicativo SP Mulher Segura.

A concessão dos pedidos é feita pelo Judiciário. Para recorrer de pedidos indeferidos e informar medidas descumpridas, a vítima deve buscar a Defensoria Pública do Estado de São Paulo.

O Estado de São Paulo foi

pioneiro em utilizar tornozeleiras eletrônicas para monitorar agressores de mulheres que possuem medidas protetivas. Desde 2023, 120 homens monitorados foram presos pela Polícia de São Paulo ao violar a medida e tentar se aproximar das vítimas.

No mês da mulher da mulher, o Governo de São Paulo reforça esse e outros mecanismos da rede de proteção à mulher no estado.

As medidas protetivas de urgência são mecanismos previstos na Lei Maria da Penha para proteger mulheres em situação de violência doméstica e familiar.

Elas permitem que o Poder Judiciário determine providências imediatas para interromper a violência e evitar novos episódios, como o afastamento do agressor do lar, a proibição de contato e a suspensão do porte de armas.

Segundo a legislação, a própria mulher pode solicitar a medida protetiva, sem necessidade

de advogado. Uma vez concedida, o agressor fica proibido de aproximar-se da mulher, dos seus familiares e de testemunhas. A distância é de cerca de 200 a 300 metros e é determinada pelo Judiciário.

São Paulo conta com delegacias especializadas no atendimento a mulheres vítimas de violência. Desde 2023, essas unidades policiais cresceram 54% no estado, chegando a 142 Delegacias de Defesa da Mulher (DDMs) e 170 Salas DDM. Clique aqui para conferir o mapa com todas as DDMs de São Paulo.

Pedidos de medida protetiva de urgência também podem ser feitos digitalmente pela própria vítima pela Delegacia Eletrônica.

Outra forma de solicitar medidas protetivas digitalmente, a qualquer hora do dia, é pelo aplicativo SP Mulher Segura. Atualmente, o aplicativo tem 45,7 mil usuárias. Uma das funcionalidades do SP Mulher Segura é o botão do

pânico para mulheres com medida protetiva, uma forma facilitada de acionar forças de segurança. Já houve 9,6 mil acionamentos com envio imediato de policiais por georreferenciamento.

Além disso, o aplicativo oferece uma camada extra de proteção para a mulher com medida protetiva. A localização do agressor tornozelado é cruzado com a localização da vítima. A depender da proximidade dos dois, o SP Mulher Segura emite um alerta para as forças policiais para o acionamento de viaturas.

Atualmente, há cerca de 391 monitorados com tornozeleiras eletrônicas, sendo 207 por violência doméstica. Desde a implantação da medida, em setembro de 2023, foram 120 prisões por descumprimento de determinações judiciais.

O estado dispõe de 1.250 tornozeleiras destinadas a casos de violência doméstica, com monitoramento 24 horas por dia,

em parceria com o Judiciário. Sempre que há violação da área delimitada pela decisão judicial, o Centro de Operação da Polícia Militar (Copom) aciona imediatamente a viatura e faz contato com a vítima.

O Governo de São Paulo também combate a violência contra a mulher com operações para a prisão de agressores. O número de prisões realizadas por Delegacias de Defesa da Mulher (DDMs) em todo o estado de São Paulo aumentou 30,2% em 2025. O balanço da Secretaria da Segurança Pública aponta que foram registradas 14,2 mil detenções no último ano, frente a 10,9 mil em 2024.

SP Por Todas é um movimento promovido pelo Governo do Estado de São Paulo para ampliar a visibilidade das políticas públicas para mulheres, bem como a rede de proteção, acolhimento e autonomia profissional e financeira para elas.

SP vai restaurar 17 imóveis tombados na região do Novo Centro Administrativo

Uma cidade que olha para o futuro e, ao mesmo tempo, valoriza sua história. Esse é o princípio que orienta a iniciativa do Governo de São Paulo para recuperar casarões e edifícios tombados nos Campos Elíseos, no centro da capital, como parte do projeto do Novo Centro Administrativo. O leilão da concessão ocorreu no dia 26 de fevereiro, na B3, em São Paulo, e foi arrematado pelo consórcio MEZ-RZK Novo Centro, que apresentou proposta de 9,62% de desconto sobre a contraprestação pública mensal máxima, fixada em R\$ 76,6 milhões.

Ao todo, serão restaurados 17 imóveis tombados, que hoje estão subutilizados ou degradados, garantindo sua preservação e destinando-os a novos usos sociais,

culturais e de apoio aos serviços públicos. A ação integra um conjunto mais amplo de requalificação urbana planejado para a região, que tem como foco reforçar a vitalidade do centro histórico, atrair circulação e ampliar a oferta de serviços à população.

A Agência SP realizou um levantamento e detalhou os 17 imóveis a serem restaurados no projeto do Novo Centro Administrativo. A lista de edifícios inclui tradicionais casarões, antigos equipamentos públicos e mais. Clique aqui para conferir a lista.

“Esse projeto vai muito além da racionalização administrativa. Estamos tratando de um novo olhar para o centro de São Paulo, que passa pela requalificação urbana com respeito à memória da cidade. Preservar



Edifícios históricos em Campos Elíseos serão restaurados

esses imóveis é preservar a identidade paulista”, afirma o secretário de Projetos Estratégicos (SPE), Guilherme Afif.

Com investimentos estima-

dos em R\$ 6 bilhões, o projeto elaborado pela Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI) inclui a construção do Novo Centro Administrativo, que reunirá

cerca de 22 mil servidores, hoje distribuídos em quase 40 endereços da capital. Além de modernizar a gestão pública e reduzir custos operacionais, o projeto tem como eixo central a preservação e valorização do patrimônio, seguindo diretrizes dos órgãos de proteção e promovendo o uso qualificado desses espaços.

Os imóveis que serão restaurados são, em sua maioria, antigas residências construídas entre o final do século XIX e início do século XX, muitas delas projetadas por nomes como o arquiteto Pedro de Mello e Souza. Os edifícios apresentam elementos típicos da arquitetura eclética e neoclássica da época, como alpendres laterais, recuos em todos os lados do terreno, terraços com balaustradas e uso de materiais nobres.

Governo do Piauí reforça ações de resposta às chuvas

O governador Rafael Fonteles destaca força-tarefa nas áreas mais críticas

O governo do Piauí intensificou as ações de prevenção e resposta aos impactos das chuvas em diversas regiões do Piauí.

Com a previsão de precipitações intensas ao longo de todo o mês, o estado mantém equipes em alerta permanente e atuação integrada com municípios já afetados por alagamentos, enxurradas e danos à infraestrutura.

O governador Rafael Fonteles informou que foi estruturado um gabinete de monitoramento com a participação de diferentes órgãos estaduais, garantindo atuação coordenada nas áreas mais críticas.

A força-tarefa envolve a Defesa Civil Estadual, o Corpo de Bombeiros, a Polícia Militar, a Secretaria de Assistência Social, a Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh), responsável pelo monitoramento das barragens e pelas questões ambientais, além do Departamento de Estradas de Rodagem (DER), que atua na recuperação de rodovias e pontes danificadas.

“Já tivemos ações em Corrente, Riacho Frio, São Gonçalo do Gurguéia, na região de Floriano e em São João da Serra.

Temos previsão de fortes chuvas durante todo o mês, por isso estamos em vigilância, reforçando as equipes e pedindo



Ascom Sedec

O Governo do Piauí intensificou as ações de prevenção

que a população siga as orientações das autoridades municipais, estaduais e federais”, destacou o governador.

Segundo o gestor, o sistema de alertas foi aprimorado para garantir maior antecedência nas informações à população. Os avisos são emitidos conforme os níveis de risco — amarelo, laranja e vermelho — e enviados por mensagens de texto e aplicativos de comunicação. A medida busca permitir que as famílias se programem, evitem deslocamentos

desnecessários e adotem cuidados preventivos. “Nosso objetivo é evitar o pior, que é a perda de vidas, como infelizmente tem ocorrido em outros estados. Queremos proteger a população piauiense”, afirmou.

Participação do governo

O governo do Brasil também atua em parceria com o Estado e os municípios para mitigar os efeitos das chuvas. O ministro Wellington Dias esteve no Piauí

para orientar prefeitos sobre a importância do correto cadastramento das ocorrências no sistema nacional de defesa civil, etapa essencial para agilizar o reconhecimento da situação de emergência e a liberação de recursos.

Entre as medidas anunciadas estão a antecipação de benefícios sociais, como o Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC), além do envio de cestas de alimentos e apoio financeiro para ações de reconstrução.

A atuação ocorre de forma

integrada entre o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social e o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, garantindo assistência às famílias atingidas e suporte às prefeituras.

Canais oficiais

Em situações de emergência, o governo do estado reforça que a população deve utilizar exclusivamente os canais oficiais para garantir atendimento rápido e seguro. O Corpo de Bombeiros atende pelo número 193, a Polícia Militar pelo 190 e a Defesa Civil pelo 199.

A Defesa Civil Estadual também disponibiliza atendimento via WhatsApp, pelo número (86) 9409-9388, além do sistema de alertas por SMS, com cadastro gratuito pelo número 40199.

A orientação é que a população acompanhe apenas os comunicados oficiais e evite compartilhar informações não verificadas, prevenindo boatos e desinformação.

O monitoramento das áreas de risco segue sendo realizado de forma contínua, com equipes técnicas avaliando barragens, encostas, rios e pontos críticos, assegurando resposta rápida e ações preventivas durante todo o período chuvoso na região.

Ceará é referência na carreira docente

O Ceará está entre os estados brasileiros que apresentam os melhores indicadores de estrutura de carreira para professores da rede estadual. A informação tem como base um estudo do Movimento Profissão Docente, em todas as redes estaduais, no ano de 2025.

O levantamento analisou a remuneração e os critérios de progressão na carreira em todas as redes estaduais do país. Embora o salário inicial tenha crescido nos últimos anos, ficando, em média, 28% acima do piso nacional em 2025, os pesquisadores destacam que o principal desafio é garantir valorização consistente ao longo da jornada profissional.

Nesse contexto, o Ceará aparece entre cinco estados brasileiros com amplitude salarial compatível com padrões observados em países com bons resultados educacionais, de acordo com a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Para entender melhor,

a amplitude mede o quanto o professor pode evoluir em termos remuneratórios ao longo da carreira.

Além disso, o estado atende a outro critério considerado ideal pelos pesquisadores: oferecer progressão significativa nos primeiros 15 anos de trabalho. Segundo os dados divulgados, professores da rede estadual cearense conseguem alcançar, em média, 89% de aumento nesse intervalo (15 anos de trabalho). Para os especialistas, o equilíbrio ao longo da trajetória profissional é fundamental para evitar o chamado “achatamento” da carreira e a desmotivação entre os profissionais.

Atualmente, a remuneração inicial da carreira do magistério estadual é de R\$ 7.181,41, podendo chegar a R\$ 21.171,98.

Outro ponto ressaltado pelo estudo é a importância de critérios objetivos para a progressão funcional. O Ceará integra o grupo de redes que utilizam avaliação de desempenho como com-

ponente do avanço na carreira. Para os pesquisadores, esse mecanismo deve ir além de exigências burocráticas e considerar a prática pedagógica e o desempenho profissional.

Conforme a secretária da Educação, Eliana Estrela, os docentes cearenses têm uma carreira composta por 20 níveis, podendo evoluir anualmente de um nível para outro, por meio de promoção que abrange avaliação de desempenho, resultados educacionais e formação continuada. “A análise mostra que valorizar o professor não se limita ao salário inicial. É necessário garantir que o profissional possa progredir, ser reconhecido pelo seu trabalho e ter motivação para continuar fazendo a diferença na vida dos estudantes. A rede pública estadual conta mais de 13 mil professores efetivos, com atuação em 773 escolas estaduais. Das 773 unidades de ensino da rede pública estadual, 613 são escolas em tempo integral.



Ascom CE

A remuneração da carreira do magistério é de R\$ 7.181,41

Setor de turismo de Alagoas lidera ranking na região Nordeste

Estado passou a ocupar a 8ª posição de serviços no ranking nacional

Thiago Sampaio/ Agência Alagoas



Cadastur é o sistema oficial coordenado pelo Ministério do Turismo

Alagoas alcançou resultado expressivo no cenário turístico nacional ao conquistar o 1º lugar no Nordeste em número de registros no Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (Cadastur), sistema oficial coordenado pelo Ministério do Turismo.

No ranking nacional, o estado também se destaca ao ocupar a 8ª posição entre as unidades da federação, reforçando a força e a organização do setor turístico local.

Ao todo, Alagoas contabiliza 7.711 empresas e profissionais devidamente cadastrados e com situação regular no sistema. O resultado é fruto do trabalho desenvolvido pelo Governo de Alagoas, por meio da Secretaria de Estado do Turismo (Setur), voltado à formalização, regulamentação e qualificação de toda a cadeia produtiva do turismo. O desempenho consolida o estado como referência regional na regularização de agências de turismo, meios de hospedagem, organizadoras de eventos, parques temáticos, transportadoras turísticas e guias de turismo, entre outros segmentos que integram a atividade.

De acordo com a superintendente de Infraestrutura e Logística para o turismo, Sandra Villanova, o cadastro é fundamental para assegurar organização e profissionalização ao setor. Segundo ela, a adesão ao Cadastur amplia

a transparência, a credibilidade e a segurança, tanto para empreendedores e trabalhadores quanto para os visitantes.

A regularização demonstra compromisso com a qualidade dos serviços ofertados e fortalece a imagem de Alagoas como destino estruturado e confiável.

A gestora ressalta ainda que é essencial que todos os profissionais e empresários que atuam diretamente com o turismo mantenham seus registros atualizados no sistema. A medida, além de atender às exigências

legais, contribui para ampliar oportunidades e garantir acesso a benefícios oferecidos pelo Governo Federal. A Setur permanece disponível para orientar e auxiliar interessados durante todo o processo de cadastro ou renovação, promovendo atendimento técnico e acompanhamento individualizado.

A Secretaria de Estado do Turismo de Alagoas oferece atendimento para quem deseja realizar o registro ou atualizar informações no Cadastur. O suporte pode ser solicitado pelo

telefone (82) 98833-9510, via WhatsApp, ou presencialmente na sede da secretaria, localizada no Centro Cultural e de Exposições Ruth Cardoso, no bairro do Jaraguá. No local, equipes técnicas prestam orientação e apoio no preenchimento do formulário. Tanto o cadastro quanto as renovações são gratuitos.

Criado como sistema oficial do Governo Federal, o Cadastur formaliza e regulamenta a atuação de pessoas físicas e jurídicas que integram o setor turístico brasileiro. Entre as vantagens

para os cadastrados estão a possibilidade de participar de programas, ações e incentivos promovidos pelo Ministério do Turismo, além do acesso a linhas de crédito específicas para a área, ampliando a capacidade de investimento e modernização dos empreendimentos.

O sistema também funciona como ferramenta pública de consulta, permitindo que turistas verifiquem a regularidade de empresas e profissionais antes de contratar serviços. Executado pelo Ministério do Turismo em parceria com os órgãos oficiais estaduais, o Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos fortalece a governança do setor, amplia a competitividade dos destinos e contribui para elevar os padrões de qualidade do turismo em todo o país.

Avanços gerais

Em Alagoas, o avanço no número de registros reflete não apenas o crescimento da atividade, mas também o compromisso institucional com a organização e o desenvolvimento sustentável do segmento. O resultado demonstra o alinhamento entre poder público e iniciativa privada na consolidação de um ambiente mais seguro, estruturado e atrativo para investimentos, estimulando a geração de emprego, renda e novas oportunidades em toda a cadeia produtiva do turismo.

BA: agricultura familiar expande vendas

Matheus Lens/Ascom CAR



Os produtos também podem ser adquiridos online

Os produtos da agricultura familiar baiana estão cada vez mais presentes na mesa dos soteropolitanos. Supermercados, empórios, lojas especializadas e plataformas digitais já comercializam uma ampla variedade de alimentos produzidos por cooperativas e associações apoiadas pelo Governo do Estado, por meio da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR).

Esse crescimento é resultado de um trabalho estruturado que começa na base da produção, passa pelo apoio à agroindustrialização e chega ao acesso ao mercado.

Investimentos

A CAR tem investido em equipamentos, assistência técnica, implantação de agroindústrias, certificações sanitárias e

estratégias de comercialização, garantindo que os produtos da agricultura familiar cheguem às prateleiras com qualidade, regularidade e valor agregado.

Em Salvador, um dos pilares dessa expansão é o Centro de Distribuição da Agricultura

Familiar, localizado em Itapuã e instalado pela CAR. O espaço organiza a logística e facilita a chegada dos produtos das cooperativas do interior até a capital, fortalecendo a presença nas grandes redes varejistas e ampliando a competitividade no mercado.

Sergipe abre 2026 com saldo positivo

Sergipe iniciou 2026 com fôlego renovado no mercado de trabalho. Segundo dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) nesta terça-feira, 3, Sergipe fechou o mês de janeiro com saldo positivo de 293 novos empregos, alcançando a marca de 358.452 pessoas trabalhando com carteira assinada.

Além disso, o levantamento mostrou também um aumento na contratação de jovens. As informações foram analisadas pelo Observatório do Trabalho, vinculado à Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Empreendedorismo (Seteem).

Nos últimos 12 meses (fevereiro de 2025 a janeiro de 2026), Sergipe apresentou 16.263 novos postos de trabalho e teve um crescimento

4,75% na variação relativa do estoque de empregos, alcançando a sexta posição no ranking nacional e a quinta posição no ranking regional.

A geração de oportunidades foi alavancada principalmente pelos setores de serviços e da construção civil, que, juntos, registraram 956 postos de trabalho, seguidos pela indústria, com 268 novos cargos.

Os dados oficiais mostram ainda que, em janeiro de 2026, houve um aumento na contratação dos jovens sergipanos, de 18 a 24 anos, com saldo de 627 postos de trabalho nessa faixa etária.

Esse aumento é um reflexo direto do investimento do Governo de Sergipe na qualificação profissional dos jovens sergipanos, a exemplo do Programa Primeiro Emprego (PPE).

Saldo de empregos no Rio Grande do Norte cresce 441%

De acordo com dados do Caged, foi o terceiro melhor janeiro da série histórica

O Rio Grande do Norte teve crescimento expressivo de 441,3% na taxa de empregabilidade em relação ao saldo registrado em janeiro de 2025, evidenciando um cenário de fortalecimento da atividade econômica e de ampliação das oportunidades no mercado de trabalho potiguar.

Foi o terceiro melhor janeiro da série histórica do Novo Caged, iniciada em 2020. Com esse desempenho, o Rio Grande do Norte conquistou o terceiro maior saldo de empregos entre os estados do Nordeste no mês, consolidando sua posição de destaque regional na geração de emprego e renda.

O Estado começou 2026 com desempenho positivo na geração de empregos formais. De acordo com a 16ª edição do Boletim de Empregabilidade, elaborado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, da Ciência, da Tecnologia e da Inovação (SEDEC/RN), o estado registrou, em janeiro, 20.669 admissões e 19.505 desligamentos, resultando em saldo positivo de 1.164 novos postos de trabalho com carteira assinada.

O setor de Serviços foi o principal responsável pelo resultado positivo do mês, contabilizando 8.948 admissões e 7.897 desligamentos, o que resultou em saldo de 1.051 empregos formais.

Dentro do setor, o subgrupo



Ascom RN

De acordo com dados do Caged, foi o terceiro melhor janeiro da série

de Informação, Comunicação e Atividades Financeiras, Imobiliárias, Profissionais e Administrativas foi o maior destaque, com saldo de 997 postos de trabalho. As atividades classificadas como Outros Serviços também contribuíram positivamente, com saldo de 33 vagas.

Construção Civil mantém desempenho expressivo

A Construção Civil apre-

sentou saldo positivo de 883 empregos formais, a partir de 3.592 admissões frente a 2.709 desligamentos.

O maior destaque foi o segmento de Construção de Edifícios, responsável por 446 novas vagas, seguido pelas atividades de Obras de Infraestrutura.

O desempenho reforça a relevância do setor para a dinâmica econômica estadual, especialmente em projetos de expansão urbana e infraestrutura.

Indústria também registra saldo positivo

O setor industrial registrou 2.566 admissões e 2.323 desligamentos, alcançando saldo positivo de 243 postos de trabalho. O principal destaque foi o agrupamento de Indústrias de Transformação, que respondeu por 193 novas vagas formais no mês.

Os dados reforçam a distribuição territorial da geração de empregos, com destaque

para a capital e polos regionais estratégicos.

Cenário positivo para 2026

Os resultados de janeiro indicam um começo de ano animador para o mercado de trabalho do Rio Grande do Norte.

O crescimento expressivo na comparação com o mesmo mês do ano passado, aliado à posição de destaque no ranking regional, reforça a capacidade de reação e o dinamismo da economia potiguar, mesmo em um cenário nacional desafiador. Os números confirmam a força dos setores produtivos e a retomada consistente da geração de empregos formais no estado.

Monitoramento

A Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SEDEC) segue acompanhando de forma sistemática os indicadores do mercado formal de trabalho, utilizando os dados para embasar decisões estratégicas. O monitoramento contínuo orienta políticas públicas voltadas à atração de investimentos, ao fortalecimento das cadeias produtivas e à ampliação das oportunidades de emprego e renda, promovendo crescimento sustentável e desenvolvimento regional.

Piauí+Genética inicia nova etapa

O programa Piauí + Genética inicia uma nova etapa com o recebimento de 35 mil doses de sêmen na sede da Secretaria da Assistência Técnica e Defesa Agropecuária (Sada), em Teresina. A iniciativa amplia as ações de melhoramento genético do rebanho bovino no estado e reforça o atendimento aos produtores rurais em todas as regiões, com impacto direto na produtividade, na qualidade do rebanho e na geração de renda no campo.

A meta do Governo do Estado é ampliar esse volume para 50 mil doses ainda neste ano, fortalecendo a pecuária piauiense e elevando os índices de eficiência produtiva. A estratégia integra um conjunto de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento rural sustentável, com foco na modernização da produção, no aumento da competitividade e na ampliação das oportunidades para pequenos, médios e grandes criadores.

Segundo o secretário da Sada, Fábio Abreu, o avanço do programa consolida o compromisso da gestão estadual com o setor. "A iniciativa integra as ações do Governo do Piauí voltadas ao fortalecimento da produção rural, com foco em eficiência, aumento de renda e competitividade. Para 2026, além da ampliação do número de doses, a projeção é expandir o atendimento técnico e alcançar novas regiões, garantindo que o avanço genético continue impulsionando a pecuária no estado", afirma.

O novo lote contempla raças estratégicas como Nelore, Holandês, Girolando, Gir Leiteiro e Sindi. A diversidade genética permite atender diferentes perfis de produtores e realidades regionais, tanto para corte quanto para leite, ampliando o alcance do programa em todo o território piauiense. A escolha das raças considera características como adaptação ao clima, ganho de peso, qualidade do leite e resistência, fatores essenciais para

elevar o desempenho do rebanho.

De acordo com o coordenador do programa, André Nogueira, a nova etapa amplia o alcance do melhoramento genético e demonstra a consolidação de uma política pública que vem apresentando resultados concretos nos últimos anos. "O avanço nesta etapa demonstra a consolidação de uma política pública que vem apresentando resultados consistentes e fortalecendo a base produtiva do estado", reforça.

Desde sua criação, o Piauí + Genética tem ampliado o número de propriedades atendidas, promovendo o melhoramento do rebanho bovino e contribuindo para o aumento da produção, principalmente de leite. Somente em 2025, mais de 26 mil bovinos foram inseminados artificialmente, alcançando 103 municípios e beneficiando diretamente mais de 1.100 produtores, números que evidenciam a expansão contínua do programa e seu impacto positivo na economia rural.



Ascom Sada

O novo lote de sêmen foi recebido nesta semana

CORREIO NORTE

José Caminha/Secom



Veículos e outros equipamentos foram adquiridos

Equipamentos de combate ambiental no Acre

Com o objetivo de ampliar o monitoramento ambiental e reforçar o combate ao desmatamento ilegal, o governo do Acre realizou, na tarde desta quarta-feira, 4, a entrega de veículos, equipamentos e a apresentação de novas equipes técnicas que irão atuar na Secretaria de Estado do Meio Ambiente (Sema). A ação foi conduzida pelo governador Gladson Cameli e pela vice-governadora Mailza Assis. A iniciativa integra a estratégia estadual para o cumprimento da meta de Desmatamento Ilegal Zero, fortalecendo a estrutura operacional da pasta e ampliando a capacidade de fiscalização, regularização ambiental e apoio à produção sustentável. O investimento totaliza R\$ 8,9 milhões, provenientes do Fundo Amazônia.

Povos indígenas

O governo de Rondônia, representado pela Superintendência Estadual do Indígena (SI) participa de agendas estratégicas junto à Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e ao Ministério dos Povos Indígenas para fortalecer a articulação institucional e o desenvolvimento de políticas públicas voltadas à Amazônia Legal. Os encontros aconteceram em Brasília nos dias 25 e 26 de fevereiro.

Lia Mara/Prefeitura de Palmas



O período de defeso terminou em 28 de fevereiro

Palmas encerra Operação Piracema

Com foco na preservação da fauna aquática e no cumprimento da legislação ambiental, a Guarda Metropolitana de Palmas (TO), por meio da Divisão de Fiscalização Ambiental, finalizou a Operação Piracema 2026 “Defeso é Vida” após meses de fiscalização intensificada em áreas estratégicas da Capital. O balanço aponta apreensões, autuações e ações educativas realizadas ao longo do período reprodutivo das espécies. Durante o período, a Gerência de Fiscalização Ambiental intensificou patrulhamentos terrestres e aquáticos em pontos estratégicos.

Aldeia de Belém vai ao samba

É grande a ansiedade das comunidades para os Desfiles das Escolas de Samba, que continua no próximo fim de semana, na Aldeia Amazônica. Por lá, o CarnaBelém 2026 segue firme, com a força cultural das agremiações mobilizando público, dirigentes e poder público em mais uma grande festa popular. Entre as novidades para as apresentações, está a ampliação do acesso ao público.

Audiências

Vara de Execução de Medidas Socioeducativas do Tribunal de Justiça do Amazonas (VEMS/TJAM) divulgou as datas da primeira rodada de Audiências Concentradas para 2026. Realizadas periodicamente, essas audiências se destinam à reavaliação da situação jurídica e psicossocial de adolescentes.

Futebol acreano

Os deputados estaduais do Acre aprovaram, durante a Ordem do Dia desta terça-feira (4), projetos do Poder Executivo e requerimentos parlamentares voltados ao esporte. Foi aprovado projeto que autoriza o Poder Executivo a destinar recursos financeiros na ordem de R\$ 2 milhões para o futebol.

Casa Mobiliada

O prefeito de Manaus, David Almeida (Avante), apresentou a mobília que irá compor os apartamentos do residencial Parque das Tribos, na zona Oeste da capital amazonense. O empreendimento integra o programa federal Minha Casa, Minha Vida, na modalidade Fundo de Arrendamento Residencial, o FAR Faixa 1.

Pedro da Lua

Com o afastamento do prefeito Dr. Furlan e do vice-prefeito Mario Neto, assumiu de forma interina a prefeitura de Macapá (AP) o vereador Pedro dos Santos Martins, conhecido popularmente como Pedro DaLua. Ele é filiado ao União Brasil e vereador na Câmara Municipal de Macapá, eleito em 2024 para o mandato de 2025 a 2028.

Transformador

A Escola Municipal Pequeno Polegar, de Boa Vista (RR) conquistou o 2º lugar na etapa estadual da 3ª edição do Prêmio Educador Transformador, da Rede Municipal de Ensino, com o projeto Crianças Tradutoras. A iniciativa fortalece o aprendizado da língua portuguesa para alunos imigrantes.

Obesidade

A Prefeitura de Rio Branco (AC), por meio da Secretaria Municipal de Saúde, realizou, nesta quarta-feira (4), uma ação especial na Unidade Básica de Saúde (UBS), Dr. Nímeo Insfran Martinez, no bairro Universitário, em alusão ao Dia Mundial da Obesidade. Foram ofertados diversos serviços de saúde.



Furlan é suspeito de desvio de verbas para hospital

Prefeito e vice de Macapá afastados por Flávio Dino

Dr. Furlan e Mario Neto suspeitos de desvio de verbas federais

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), decidiu afastar do cargo nesta quarta-feira (4) o prefeito de Macapá (AP), Dr. Furlan (MDB), e seu vice, Mario Neto (Podemos), pelo prazo inicial de 60 dias.

Os dois são investigados por suspeita de desvio de recursos federais destinados à construção do Hospital Geral Municipal.

Paroxismo

A Polícia Federal (PF) deflagrou nesta quarta (4) a segunda fase da Operação Paroxismo, em que cumpre 13 mandados de busca e apreensão em Macapá, Belém e Natal. “Paroxismo” significa “espasmo profundo ou muita dor”. O nome da operação relaciona-se ao fato de o desvio ser de recursos federais na área de saúde.

Ao justificar o afastamento das funções públicas, Dino escreveu que “a permanência dos investigados nos cargos lhes assegurava acesso a documentos, sistemas e bases de dados relevantes para a elucidação dos fatos, criando ambiente propício à supressão, manipulação ou ocultação de elementos probatórios”.

O ministro afirmou ainda que ambos podem voltar a cometer crimes se permanecerem à frente dos processos licitatórios da prefeitura.

Em relatório, a PF afirmou haver “indícios contundentes de

comprometimento da competitividade” na licitação que resultou na contratação da empresa Santa Rita Engenharia Ltda. O contrato foi firmado por cerca de R\$ 70 milhões.

Entre os indícios de fraude está o fato de a proposta apresentada pela empresa ser praticamente idêntica ao orçamento feito pela própria prefeitura a título de levantamento de mercado.

Para a PF, isso indica que a empresa teve acesso prévio aos critérios para a aprovação na licitação.

Uma vez firmado o contrato, teve início “uma sistemática e anômala movimentação de recursos em espécie” pelos sócios da empresa, descreveu a PF.

Ao todo, foram feitos 42 saques por Rodrigo Moreira, um dos sócios, no valor de R\$ 7,4 milhões, enquanto Fabrizio Gonçalves fez 17 saques, somando R\$ 2,4 milhões.

“A análise da cronologia e dos valores evidencia que tais operações ocorreram logo após os repasses contratuais feitos pelo Município de Macapá à empresa, e que os recursos não foram reinseridos no circuito bancário, tampouco utilizados para pagamentos relacionados à execução contratual”, escreveu a PF.

Há indícios de que parte desse dinheiro foi transportado em veículos de propriedade de Furlan.

Com informações da Agência Brasil

Pará discute com AGU regularização fundiária

Governador teve reuniões para tentar pacificar áreas de conflito

Marco Santos/Agência Pará

O governador do Pará, Helder Barbalho (MDB), avançou, nesta quarta-feira (4), em Brasília, em uma articulação junto ao Advogado-Geral da União, Jorge Messias, com o objetivo de garantir a regularização fundiária de terras produtivas no Pará, beneficiando cerca de oito mil famílias e 40 mil pessoas.

O objetivo é garantir que produtores e agricultores familiares que vivem na gleba Maguari, na região de São Félix do Xingu, Xinguará, Água Azul do Norte e Canaã dos Carajás; e nas áreas dos territórios de Cachoeira Seca, nos municípios de Altamira, Placas e Uruará; e Ituna-Itatá, na bacia hidrográfica do rio Xingu, tenham garantidos os seus títulos de terra e, com isso, acesso a direitos fundamentais.

A reunião contou com a participação dos deputados estaduais Torrinho Torres e Aveilton Souza, além do presidente do Instituto de Terras do Pará, Bruno Kono.

“Estamos voltando para debater temas importantes na esfera ambiental e fundiária, particularmente aqui discutir a Gleba Maguari, Cachoeira Seca e Ituna-Itatá”, disse Barbalho.

“São áreas que hoje vivem um ambiente conflituoso e nós estamos buscando a mediação da AGU para dar uma solução que garanta o direito à propriedade àqueles que ali estão, ao tempo em que se concilia



Helder discutiu soluções para agricultores familiares do Pará

áreas de preservação ambiental e áreas indígenas”.

O governador também ressaltou o papel da AGU na construção de soluções institucionais entre os diferentes órgãos envolvidos nas discussões.

“Quero agradecer ao advogado-geral da União, Jorge Messias, pela sua diligência junto com todo o time da AGU e, acima de tudo, pelo papel da conciliação, para que a gente possa dialogar com a Funai [Fundação Nacional dos Povos Indígenas], com o In-cra [Instituto Nacional da Colonização e Reforma Agrária], com o Ibama [Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos

Naturais Renováveis] e, principalmente, dar uma mensagem de tranquilidade e paz para as comunidades locais”, afirmou.

Conciliação

O advogado-geral da União, Jorge Messias, reforçou o compromisso do órgão em colaborar com o Estado na busca de soluções técnicas e conciliatórias para as questões fundiárias apresentadas pelo governo do Pará.

“Quero reforçar o nosso compromisso com o Estado do Pará e com a população paraense de construir, pacificamente, soluções para uma questão tão importante, que é o direito à

terra”, afirmou.

Segundo Messias, a atuação conjunta entre o governo do Pará e a AGU busca assegurar direitos e promover estabilidade social nas regiões envolvidas.

“É o nosso compromisso, em um curto espaço de tempo, construir, da melhor forma possível e tecnicamente, soluções que assegurem o direito à propriedade e a função social da terra, de forma pacífica e ordeira, para que as pessoas possam ter tranquilidade no seu dia a dia. Construir consensos é o que nos move, porque isso significa promover o bem comum”, destacou.

Agência Pará de Notícias

Em Roraima, páes para pessoas com deficiência

A Secretaria de Trabalho e Bem-Estar Social de Rondônia (Setrabes) inaugurou nessa terça-feira (3) a nova cozinha de panificação do Centro Integrado de Atenção à Pessoa com Deficiência (CIAPD).

A cozinha, denominada Espaço Café Jardim, foi estruturada para atender os 620 usuários assistidos pela unidade, garantindo quatro refeições diárias: café da manhã, lanche, almoço e lanche da tarde.

O espaço também irá ampliar as ações de inclusão e promoção da autonomia.

O governador Antonio Denarium (PP) afirmou que o investimento na área social segue como uma das principais diretrizes da gestão estadual, com foco na ampliação de serviços e na melhoria da qualidade de vida da população mais vulnerável.

“Inauguramos uma nova cozinha industrial no Centro Integrado à Pessoa com Deficiência, que atende 620 pessoas diariamente, oferecendo cursos de capacitação e melhorando a qualidade de vida. O governo investe em várias ações sociais, incluindo a cesta da família e abrigos. Essa nova cozinha vai melhorar a alimentação e a recuperação das pessoas com deficiência”, finalizou.

Oficinas

A secretária de Trabalho e Bem-Estar Social, Tânia Soares, ressaltou que o novo espaço integra alimentação adequada, capacitação e acolhimento em um ambiente estruturado.

“Estamos comemorando a reinauguração da cozinha de panificação do CIAPD, que são essenciais para realizar oficinas com nossos usuários e suas famílias. Além de apresentações de cada unidade de acolhimento, incluindo infância, juventude, melhor idade e adolescentes com deficiência. Agradecemos ao governo do Estado pelo apoio e priorização da política da pessoa com deficiência”, afirmou.

Além do fornecer as refeições diárias, a cozinha passa a integrar as atividades pedagógicas, terapêuticas e de capacitação desenvolvidas pelo Centro. O ambiente permitirá o desenvolvimento de habilidades, o fortalecimento da independência e o incentivo à inclusão social.

Fórum debate uso da Lei Rouanet na cultura da região Norte

Gabi Vitim/Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa



Encontro debateu formas de aumentar fomento

Manaus (AM) recebeu, nesta quarta-feira (4), a abertura da programação da Comissão Nacional de Incentivo à Cultura (CNIC Itinerante), iniciativa do Ministério da Cultura (MinC) que promove o Fórum de Incentivo à Cultura – O Agente Cultural e a Lei Rouanet.

O encontro é realizado pelo MinC, por meio da Secretaria de Fomento e Incentivo à Cultura, em parceria com o Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa.

A capital amazonense também sedia a 368ª reunião ordinária da CNIC, ampliando a participação da região Norte e aproximando os agentes culturais aos mecanismos de incentivo fiscais previstos na Lei Rouanet,

promovendo esclarecimentos técnicos e ampliando o diálogo entre gestores públicos, produtores, artistas e iniciativa privada.

A programação da manhã ocorreu no Salão Rio Solimões, no Centro de Manaus, com re-

ceptivo cultural e abertura oficial com autoridades.

Em seguida, foi realizada a palestra “O Mecanismo de Incentivo a Projetos Culturais da Lei Rouanet”, conduzida por Thiago Rocha Leandro, secre-

tário de Fomento à Cultura do Ministério da Cultura, que apresentou orientações técnicas sobre o funcionamento da legislação, critérios de análise e captação de recursos.

Significado

Durante a abertura, o secretário-executivo de Cultura e Economia Criativa do Amazonas, Cândido Jeremias, destacou o significado do encontro para o estado.

“É um grande prazer fazer parte desse marco histórico para a cultura aqui do estado do Amazonas”, afirmou. Ele também ressaltou a necessidade de fortalecer a captação de recursos junto à iniciativa privada. “Hoje a dificuldade é na captação de recursos pelo poder privado”, pontuou.

CORREIO SUL

Divulgação/Sanepar



Programa reúne atendimentos e ações ambientais

PR: Sanepar leva serviços a Campo Magro nesta quinta

O programa Sanepar Perto de Você realiza nesta quinta-feira (5) a primeira etapa de 2026 em Campo Magro, na Região Metropolitana de Curitiba. A ação ocorre das 10h às 15h no Ginásio de Esportes Eduardo José Jarek e é aberta ao público. Promovida pela Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar), a iniciativa concentra serviços como atualização cadastral e negociação de débitos, além de atividades de Educação Ambiental e apoio da prefeitura. Criado para aproximar a empresa da população, o projeto já atendeu 20,5 mil pessoas em nove edições. A programação inclui jogos, maquetes sobre tratamento de água, exposição de equipamentos, presença de mascotes e ponto de coleta de tampas plásticas.

Portal acompanhará a Saúde em SC

O deputado estadual Mário Motta (PSD-SC) anunciou na sessão plenária de ontem (4) a criação do portal Saúde Nota 10, voltado ao acompanhamento da gestão da Secretaria de Estado da Saúde. A ferramenta permitirá acesso a dados sobre contratos, execução e valores de obras e serviços em 10 hospitais, três maternidades, no Laboratório Central e no Centro Catarinense de Reabilitação. A iniciativa segue modelo já aplicado na educação.

Divulgação/UFRGS



Sessão gratuita na Universidade Federal do estado

RS: mostra de curtas feitos por mulheres

A Sala Redenção – Cinema Universitário da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) exibirá amanhã (6), às 19h, quatro curtas-metragens dirigidos por mulheres e produzidos no curso Jovem Produtor Audiovisual (JPA), com entrada gratuita. A sessão integra a 5ª Mostra JPA de Cinema e marca a estreia nacional das obras, rodadas em Porto Alegre (RS), com participação de integrantes dos grupos Terreira da Tribo e Falus & Stercus no elenco. Após as exibições, as realizadoras participam de debate com o público sobre os processos de criação.

SC debate mulheres negras na literatura

O Museu da Imagem e do Som (MIS) de Santa Catarina realizará, nos dias 10 e 11 deste mês, às 18h30, duas rodas de conversa abertas ao público dentro da programação da exposição “Antonietas”. Os encontros vão tratar da presença de mulheres negras na literatura afro-brasileira e no mercado de trabalho. A entrada é gratuita. A mostra ficará aberta até o próximo dia 15, em Florianópolis (SC).

Mestrado

Estão abertas até o próximo dia 12 as inscrições para o Mestrado em Farmacologia e Terapêutica da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). São 12 vagas com reserva de 30% para Ações Afirmativas. A seleção inclui análise de projeto, currículo e entrevista. O resultado final sairá até 2 de abril.

Exposições

O Museu de Arte de Blumenau (SC) abrirá no próximo dia 12, às 19h, a 1ª Temporada de Exposições de 2026, com obras de artistas de Santa Catarina e Paraná. A visita segue até 26 de abril, com entrada gratuita. A programação inclui mostra de livros, recital de poemas e apresentação musical no Centro Histórico.

Conscientização

A Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização de Londrina (PR) realiza hoje (5) e amanhã (6), das 10h às 11h, uma ação no Calçadão em referência ao Dia da Mulher. Haverá orientações e entrega de materiais a pedestres e motoristas. A atividade ocorre perto das ruas Rio de Janeiro e João Cândido.

Inscrições

Estão abertas até sexta-feira (6), às 20h, as inscrições para curso de inglês para fins acadêmicos da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). As aulas são gratuitas e à distância (EAD), iniciando na próxima segunda-feira (9) e indo até 2 de maio. O cadastro deve ser feito em um formulário disponível no site da UFRGS

Audiência

O Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Coren-SC) realizará em 15 de abril uma audiência sobre violência contra a Enfermagem em Ponte Serrada (SC). O encontro ocorrerá no Centro de Múltiplo Uso Domingos Santo Santin, com apoio do Conselho Federal de Enfermagem (Cofen) e da prefeitura.

Lançamento

A prefeitura de Maringá (PR) lança nesta quinta-feira (5), às 16h, o TechBus na Escola Municipal Geraldo Altoé. O veículo percorrerá unidades da rede municipal com atividades de inovação e tecnologia. A ação é realizada pela Agência Maringá de Tecnologia e Inovação e pela Secretaria de Educação.



Capital concentrou 38% das vagas abertas no estado

Curitiba liderou criação de empregos em janeiro

Paraná teve saldo positivo de postos de trabalho em 244 cidades

O Paraná registrou 18,3 mil novos postos de trabalho em janeiro de 2026, com saldo positivo em 244 dos 399 municípios. O número representa 61% das cidades do estado. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Outras seis localidades tiveram equilíbrio entre admissões e desligamentos, enquanto 149 fecharam o mês com resultado negativo, indicando variação no desempenho entre as diferentes regiões e setores econômicos.

Curitiba apresentou o maior saldo do Brasil no período, com 6,9 mil vagas abertas, o equivalente a 38% do total estadual. Foram 50 mil contratações e 43,1 mil desligamentos na capital.

O setor de serviços respondeu por quase 6,3 mil postos, seguido pela construção, com 1,5 mil. O desempenho colocou a cidade na liderança nacional na geração de empregos formais no mês.

Colombo teve o segundo melhor resultado do estado, com 1,3 mil empregos criados, alcançando a 16ª posição no ranking nacional. O ramo de serviços liderou as admissões.

Maringá registrou 1,1 mil novos vínculos com carteira assinada e ficou na 21ª colocação entre os municípios que mais geraram trabalho no país. Diferentemente das demais cidades citadas, a construção foi o principal motor

local, com 495 contratações.

Em seguida, aparecem os setores de serviços, indústria e comércio, que também contribuíram para o resultado mensal.

Entre os 20 municípios com maiores saldos, sete estão na Região Metropolitana de Curitiba: além de Curitiba e Colombo, aparecem Araucária, Fazenda Rio Grande, São José dos Pinhais, Campo Largo e Pinhais.

No Norte, Londrina somou 933 vagas, Arapongas registrou 491 e Rolândia teve 315. No Sudoeste, Dois Vizinhos contabilizou 280, Palmas alcançou 279 e Pato Branco chegou a 243. O Noroeste também contou com Cianorte, que abriu 199 postos.

No Oeste, Toledo apresentou saldo de 710 e Cascavel registrou 480. Nos Campos Gerais, Telêmaco Borba teve 375. No Vale do Ivaí, Apucarana somou 302.

Já no Centro-Sul, Guarapua contabilizou 283. Juntas, as 20 cidades concentraram 15,7 mil vagas em janeiro, o que representa a maior parte do desempenho estadual no período analisado.

Carambeí, Kaloré, Ourizona, Quinta do Sol, Rosário do Ivaí e São Carlos do Ivaí encerraram o mês com o mesmo número de admissões e desligamentos.

O levantamento do MTE considera apenas empregos com carteira assinada e integra o monitoramento mensal do mercado formal no estado, utilizado como indicador econômico regional.

Celebração aos 169 anos da Biblioteca Pública do Paraná

Programação inclui exposições, sarau, música e ações inclusivas

A Biblioteca Pública do Paraná (BPP) preparou uma programação ao longo de março para marcar 169 anos de funcionamento e o Mês das Mulheres.

A agenda reúne exposições, sarau, apresentações musicais, palestra, encontros literários e atividades formativas abertas ao público em Curitiba (PR).

Programação

As comemorações começam com a mostra de fotografias das sedes ocupadas pela instituição desde a fundação, em cartaz na Seção Infantil desde segunda (2).

Iniciando nesta quinta-feira (5) e indo até o próximo dia 19, o Hall Térreo recebe poemas produzidos por participantes da Oficina Permanente de Poesia.

Outra seleção de imagens históricas ficará exposta de amanhã (6) até sexta-feira da próxima semana (13) no segundo andar, reunindo registros do acervo e momentos da trajetória da entidade.

No sábado (7), data do aniversário da biblioteca, às 11h, ocorre o sarau Roda de Autoras, organizado por Estrela Leminski, com a participação de Fernanda Magalhães, Guadalupe Presas, Katia Horn, Rayssa Fayet e Vanessa Strelow. A atividade será realizada no Hall Térreo e integra as ações voltadas à valorização da produção literária feminina.

A edição especial do BPP Musical está marcada para a quinta-feira (12) da semana que



Divulgação/AEN

Eventos também marcam as atividades pelo Mês das Mulheres

vem, às 18h, com apresentação de Jay de Oyá. A data também marca o Dia do Bibliotecário.

No dia 20, das 14h às 16h, Thaíse Severo, do setor de preservação, ministra palestra sobre cuidados e recuperação de livros na Sala de Reuniões, com capacidade para 20 pessoas.

Durante o encontro, serão apresentadas orientações sobre manuseio, higienização e acondicionamento de materiais.

No dia 21, das 10h às 12h, o Aquário da Seção Infantil recebe o encontro do Kilombo das Mães Pretas, coletivo criado em 2022 para troca de informações entre mulheres de Curitiba e região

metropolitana. O convidado é o escritor e ilustrador Matheus Lelis, autor de obras voltadas ao público infantil.

No dia 24, às 17h, o Auditório sedia o VivAlice, cerimônia de entrega da Medalha de Mérito Cultural à escritora Alice Ruiz, que completou 80 anos em janeiro. O evento contará com a presença da secretária estadual da Cultura, Luciana Casagrande Pereira Ferreira, do diretor da instituição, Luiz Felipe Leprevost, e familiares da homenageada.

Após a solenidade, haverá sarau com Rogéria Holtz e músicos convidados. O Jornal Cândido lançará edição dedicada à autora,

com entrevista exclusiva.

A Oficina Permanente de Poesia ocorre nesta quinta e nos dias 12, 19 e 26, das 18h às 19h45, no coworking, com temas relacionados à produção literária feminina, à trova em Curitiba (PR) e à prática poética.

A Seção Infantil mantém contação de histórias às segundas e quartas, às 10h30 e 14h30, com duração média de 30 minutos.

Já a Seção Braille oferece sessões do Cine Inclusivo até o dia 31 deste mês, de segunda a sexta-feira, das 8h30 às 18h, com exibição de filmes com recursos de acessibilidade, mediante agendamento por telefone.

Assembleia de Verão dos Municípios do RS

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSD), participa da Assembleia de Verão da Federação dos Municípios do Rio Grande do Sul, que será realizada até sexta-feira (6) na Sociedade dos Amigos da Praia de Torres, em Torres (RS).

Leite e o vice-governador Gabriel Souza (MDB) participam da abertura oficial nesta quinta-feira (5).

A programação inclui palestras de secretários, apresentação de serviços e divulgação de programas do Executivo estadual aos prefeitos.

Hoje, às 9h30, o secretário de Turismo (Setur), Ronaldo Santini, apresenta dados atualizados do setor, indicadores de crescimento e projetos em andamento.

Também nesta manhã, às 9h, a secretária da Mulher (SDM), Fábica Richter, participa do Encontro das Primeiras-Damas, com foco em políticas públicas para mulheres. Na sexta, ela integrará o painel “Vida: Todos por Ela”, sobre ampliação da rede de proteção, prevenção e promoção da autonomia.

No período da tarde, às 17h, a secretária do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), Marjorie Kaufmann, conduz a palestra “Conexão Sema e Municípios”, com temas como legislação ambiental, nova resolução sobre irrigação, Programa Poço Legal, Adapta Cidades e Convênio Mata Atlântica.

Em seguida, o secretário de Desenvolvimento Rural (SDR), Gustavo Paim, expõe ações e iniciativas da pasta aos gestores locais.

Também na tarde desta quinta, ocorre o Encontro Estadual de Secretários e Coordenadores Municipais de Turismo, com capacitações da equipe da Setur.

Servidores da Secretaria de Trabalho e Desenvolvimento Profissional (STDP) atendem no estande oficial. Amanhã, o titular da pasta, Gilmar Sossella, realiza o chamamento de 40 municípios suplentes do Programa RS Qualificação Recomeçar.

Pela primeira vez, o encontro conta com espaço voltado à agricultura familiar, com 30 empreendimentos.

Durante todo o evento, uma unidade móvel da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária (Schab) presta atendimento sobre programas habitacionais.

Políticas para Parkinson e Dia da Mãe Atípica avançam na assembleia de SC

A Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) aprovou na quarta-feira (4) o Projeto de Lei 28/2025, que institui políticas públicas estaduais voltadas a pessoas com doença de Parkinson no estado. A matéria segue para votação em Plenário.

Parkinson

Segundo a Agência Alesc, o texto prevê a criação de centros de referência para atendimento e diagnóstico, além da distribuição gratuita de medicamentos essenciais. O objetivo é assegurar acesso a tratamento, terapias e acompanhamento especializado.

A proposta recebeu subemenda modificativa ao artigo 1º, apresentada pelo deputado Dr Vicente Caropreso (PSDB), e emenda substitutiva global da



Rodrigo Corrêa/Agência AL

Comissão de Saúde envia projetos para votação no Plenário

Comissão de Finanças e Tributação. O parecer favorável foi emitido pelo relator na Comissão de Saúde, deputado Neodi Saretta.

Mãe Atípica

Na mesma reunião, o colegia-

do também aprovou o Projeto de Lei 737/2025, que institui o Dia Estadual da Mãe Atípica em Santa Catarina, a ser celebrado em 30 de novembro. A iniciativa estabelece reconhecimento às mulheres e cuidadoras responsáveis por

filhos com deficiência, doenças raras, síndromes ou transtornos do neurodesenvolvimento.

De acordo com a proposta, enquadram-se como mães atípicas aquelas que se dedicam de forma exclusiva ou predominante ao cuidado de pessoas com necessidades específicas, como Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) e dislexia. A criação da data tem como finalidade ampliar a visibilidade, divulgar direitos nas áreas de assistência social, saúde, trabalho e educação, além de incentivar campanhas, encontros, seminários e atividades voltadas ao apoio das famílias.

O projeto também seguirá para votação em Plenário.

A fibromialgia é uma síndrome clínica que atinge de 2,5% a 5% da população brasileira. Neste mês, o Governo Federal anunciou uma série de novas diretrizes que visam ampliar a visibilidade da doença e implementar novas oportunidades de tratamento através do Sistema Único de Saúde (SUS).

Segundo o reumatologista e presidente da Sociedade Brasileira de Reumatologia, José Eduardo Martinez, em entrevista concedida ao Tarde Nacional – Amazônia nesta terça-feira (24), a fibromialgia é uma doença que causa dores constantes por todo o corpo, sem qualquer ligação com lesões ou inflamações.

- É a dor generalizada. Muitas vezes, se não na maior parte das vezes, essa dor vem acompanhada de fadiga, uma alteração no sono, distúrbios cognitivos, então esse conjunto de sintomas é o que a gente chama de fibromialgia - conta.

Segundo estudos revisados pela revista Rheumatology e o National Institutes of Health (NIH), as mulheres representam mais de 80% dos casos, principalmente na faixa de 30 e 50 anos. Não se sabe a origem da doença, mas questões hormonais e genéticas estão entre as possibilidades investigadas.

Diagnóstico

- A fibromialgia não é uma doença inflamatória, ela gera uma disfunção dos neurônios ligados à dor, que se tornam excessivamente sensibilizados. Dentre os sintomas mais comuns, estão: dor constante no corpo, fadiga e falta de energia; formigamento nas mãos e nos pés, problemas no sono, incluindo crises de apneia e insônia, sensibilidade ao toque e a estímulos ambientais, como cheiros e barulhos, alterações de humor, como depressão e ansiedade e dificuldades de memória, concentração e atenção.

Para José Eduardo Martinez, a identificação dos sintomas é uma questão complicada, e gera dificuldade no momento de fechar um diagnóstico.

- O diagnóstico é puramente clínico, é o paciente contando para o seu médico o que ele sente e o médico reconhecendo os sintomas típicos da fibromialgia. Depois, é importante que se faça um bom exame físico, porque o paciente com fibromialgia pode ter outras doenças - afirma.

Ele reforça que é importante que o médico verifique se essas possíveis outras doenças não podem estar contribuindo para a dor que o paciente sente. Por exemplo, que o médico saiba distinguir a fibromialgia de outras doenças que podem causar dor articular no corpo, como a artrose.

O médico também explica que não existem exames específicos para fibromialgia. O ideal é que o paciente procure um reumatologista para investigar a possibilidade, ou busque atendimento primário

Mulheres representam mais de 80% dos casos, principalmente na faixa de 30 e 50 anos; questões hormonais e genéticas estão entre as possibilidades



Novas diretrizes ampliam o tratamento de fibromialgia

Medidas incluem atividade física e suporte psicológico por meio do SUS

onde for possível, como uma Unidade Básica de Saúde.

Marcelo Casal Jr/Agência Brasil



Doença provoca dores fortes e problemas de articulação

Tratamento

Em janeiro, através da Lei 15.176/2025, sancionada em julho de 2025 pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a fibromialgia passou a ser reconhecida como deficiência. A medida permite que pessoas com a doença possam acessar serviços garantidos por lei como cotas em concursos públicos e seleções de emprego, isenção de IPI, ICMS e IOF na compra de veículos adaptados, aposentadoria por invalidez e auxílio-doença, mediante avaliação pericial, benefício de Prestação Continuada (BPC), no caso de baixa renda, e pensão por morte, em situações em que a incapacidade para o trabalho for comprovada.

Outra medida foi implementada esse mês pelo Ministério da Saúde, um planejamento estruturado para o tratamento de fibromialgia pelo SUS, que visa ampliar o acesso a ajuda qualificada e melhorar a vida de quem convive com a síndrome.

A atividade física constante é também importante aliada, que pode ajudar a fortalecer o corpo e melhorar a qualidade de vida.

*Por Alice Rodrigues
(Agência Brasil)